

## Economia

# Estados deixaram de arrecadar R\$ 3,4 bi com redução de ICMS sobre combustíveis

Valor deixou de ser arrecadado por causa do congelamento do ICMS desde novembro, indica comitê de secretários da Fazenda estaduais

Guilherme Pimenta, O Estado de S.Paulo

18 de fevereiro de 2022 | 18h48

BRASÍLIA - Em meio às discussões de propostas de emenda à Constituição para reduzir impostos e baixar o preço dos **combustíveis**, o **Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz)** calcula que os Estados já deixaram de arrecadar R\$ 3,4 bilhões desde novembro com o congelamento do **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** sobre os combustíveis.

O Consefaz considerou o período de novembro até 15 de fevereiro deste ano. Os Estados incluídos no levantamento foram: **Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e São Paulo**. Aos demais, segundo a entidade, aplicou-se a média da margem da pesquisa em relação ao ICMS sobre combustíveis arrecadado.

## LEIA TAMBÉM



Senado adia votação de projetos do preço dos combustíveis

No fim de janeiro, os governadores decidiram **estender o congelamento do ICMS até 31 de março deste ano**, após o avanço das discussões envolvendo as **PECs dos Combustíveis no Congresso**. Inicialmente, a medida seria encerrada na data original, em 31 de janeiro.

"Apesar de ser uma receita extremamente necessária ao funcionamento dos serviços públicos, os entes federativos entenderam pela importância de realizar esse ajuste no segmento, dado que outros encaminhamentos do debate público estavam pautando prejuízos ainda maiores no

Os governadores destacam ainda que "a redução da tributação não tem o poder de conter a escalada de preços dos combustíveis, que estão descontrolados desde que em 2016 se instituiu a política de preços internacionais".

Para *André Horta, diretor-institucional do Consefaz*, os Estados teriam um prejuízo maior se propostas de mudança no ICMS caminhassem no Congresso. "Queremos demonstrar desde já que o esforço orçamentário não tem sido pequeno", disse ele ao *Estadão/Broadcast*.

Para Horta, existe um temor entre os governadores de que outras propostas possam interferir ainda mais nas finanças dos Estados, o que prejudicaria as contas públicas estaduais.

PUBLICIDADE



## NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Senado adia votação de projetos do preço dos combustíveis](#)

[Relator no Senado propõe diminuição de perdas com arrecadação do ICMS aprovadas na Câmara](#)

[Economia quer atrelar redução do IPI a corte no tributo da gasolina](#)

[PEC dos Combustíveis no Senado autoriza gastos de R\\$ 17,7 bi fora de regras fiscais](#)

[Bolsonaro defende PEC dos Combustíveis: 'momento de emergência'](#)

Tudo o que sabemos sobre:

ICMS [Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços]

combustível

PEC dos Combustíveis

Congresso Nacional

VEJA TAMBÉM

Políticas públicas Combustíveis

# Estados veem perda de R\$ 3,4 bi com congelamento de ICMS

BRASÍLIA

Em meio às discussões de propostas para reduzir impostos e baixar o preço dos combustíveis, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz) calcula que os Estados já deixaram de arrecadar R\$

3,4 bilhões desde novembro com o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis.

O Consefaz considerou o período entre novembro e 15 de fevereiro deste ano. Os Estados incluídos no levantamento foram: Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso

do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul e São Paulo. Aos demais, segundo a entidade, aplicou-se a média da margem da pesquisa em relação ao ICMS sobre combustíveis arrecadado.

No fim de janeiro, os governadores decidiram estender o congelamento do ICMS até 31

de março deste ano, após o avanço das discussões envolvendo as PECs dos Combustíveis no Congresso. Inicialmente, a medida seria encerrada na data original, em 31 de janeiro.

Para André Horta, diretor institucional do Consefaz, os Estados teriam um prejuízo maior se propostas de mudança no ICMS caminhassem no Con-

gresso. “Queremos demonstrar desde já que o esforço orçamentário não tem sido pequeno”, disse ele ao *Estadão/Broadcast*.

O Senado marcou para terça-feira a votação de projeto de lei que cria uma conta de estabilização para o preço dos combustíveis e outro alterando o modelo de cobrança do ICMS. ● GUILHERME PIMENTA

## LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

### JAGUAR IPACE E400 SE - 2019 / 2020 - 400CV - BRANCA

24/02/22 - 13h30

**IPVA 2022 PAGO**  
**COMB. ELÉTRICO**  
**CARROCERIA JIPE MISTO UTILITÁRIO**  
**COM APENAS 2.946 KM**  
**PARTICULAR**  
**VEÍCULO IMPECÁVEL E NA GARANTIA**

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.

**SODRÉ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/MELENLEILOSSODRESANTORO | RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

Consulte edital completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br). Informações: 11 2464-6464. Cláudio Lauro Bodé Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

Propostas Votação

# Projetos sobre combustíveis estão longe de consenso no Senado

O Senado prevê votar na terça-feira dois projetos que buscam alternativas para a redução do preço dos combustíveis no País. Uma das propostas, defendida pelos governadores, cria um fundo para estabilização dos preços de derivados de petróleo. A outra, já aprovada na Câmara, estabelece um

valor fixo para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis – que os Estados rejeitam.

O tema está bem longe de um consenso. Para os especialistas, se de um lado o petróleo caro ajuda os exportadores e os Estados, com o aumento da

arrecadação de impostos, do outro eleva a inflação e prejudica o desenvolvimento da economia.

“O petróleo caro pode ser um bom negócio para o Brasil. O País é um grande produtor da commodity e arrecada muitos impostos com este cenário, além do que torna a Petro-

bras e outras empresas brasileiras cada vez mais fortes. O problema é que o preço alto do barril acaba elevando também os derivados, como a gasolina e o diesel. Isso recai sobre a inflação e prejudica a economia”, diz João Zuneda, sócio-fundador da consultoria Maxi-Quim.

**CAUTELA.** Sem acordo, a votação das duas propostas para frear a alta dos preços já tinha sido adiada na quarta-feira no Senado. O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator dos dois projetos, disse que o processo legislativo demanda cau-

tela e diálogo e que é preciso um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara dos Deputados do texto que for aprovado no Senado. Segundo ele, ao mesmo tempo, a ideia é ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres.

Zuneda defende um meio termo entre as propostas, para que ninguém saia perdendo. “Se de um lado o petróleo, que tende a chegar a US\$ 100 o barril, ajuda os exportadores e os Estados, do outro torna-se uma bola de neve para outros setores, já que os preços ficam mais altos”, diz. ● WAGNER OOMES

PARTE DO ESTÍMULO DE R\$ 200 MILHÕES PARA O COMBUSTÍVEL É DESTINADA ÀS APPLICATIVAS

pressreader

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 18/02/2021	Coluna: Economia



## ARRECADAÇÃO DE ICMS DOS ESTADOS JÁ CAIU R\$ 3,4 BI



admin 18 Fevereiro, 2022

O congelamento do valor do ICMS cobrado sobre combustíveis reduziu a arrecadação dos estados em R\$ 3,4 bilhões, entre novembro de 2021 e 15 de fevereiro deste ano, de acordo com levantamento do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

“Deixá-lo desatualizado não tem o poder de resolver o problema dos aumentos de preços dos combustíveis, porque não se está operando na causa dos aumentos”, apontam. Para os estados, o problema está na política de preços da Petrobras.

Veículo: Metro1	
Data: 18/02/2022	Caderno: Economia



## ECONOMIA

### *Congelamento do ICMS já reduziu arrecadação dos estados em R\$ 3,4 bilhões*

Estados argumentam que estão colaborando nas tentativas de frear a alta no preço dos combustíveis, mas não houve retorno ao consumidor



Foto: Divulgação

Por: **Luciana Freire** no dia 18 de fevereiro de 2022 às 18:34

O congelamento do valor do ICMS cobrado sobre combustíveis reduziu a arrecadação dos estados em R\$ 3,4 bilhões, entre novembro de 2021 e 15 de fevereiro deste ano, de acordo com levantamento do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

Os estados argumentam que estão colaborando nas tentativas de frear a alta no preço dos combustíveis abrindo mão de receitas, mas sem haver um retorno para o consumidor, com a diminuição do preço nas bombas.

“Deixá-lo desatualizado não tem o poder de resolver o problema dos aumentos de preços dos combustíveis, porque não se está operando na causa dos aumentos”, apontam.

Para os estados, o problema está na política de preços da Petrobras, atrelada à flutuação do petróleo no mercado externo.



**Garão extra.** Trabalhador caminha em plataforma da Petrobras na Bacia de Santos, uma das áreas de produção do pré-sal: alta do preço internacional do petróleo está turbinando lucros da estatal

# O OUTRO LADO DA CONTA

## Enquanto combustível sobe com alta do petróleo, governos arrecadam mais

BRUNO ROSA  
bruno.rosa@globo.com.br

**E**nquanto motoristas e caminhoneiros gastam cada vez mais nos postos de combustíveis, o governo federal amplia sua arrecadação com a alta da cotação internacional do petróleo, potencializada pelo real desvalorizado frente ao dólar. Nos últimos três anos, a União acumulou ao menos R\$ 123 bilhões com royalties e participações especiais da produção de petróleo no país, bônus de assinatura pelo direito de exploração de áreas do pré-sal e a distribuição dos lucros crescentes da Petrobras, da qual é a sua maior acionista.

Estados e municípios que abrigam atividade petrolífera também ganham alto só com royalties, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Entre 2019 e 2021, governadores tiveram reforço no caixa de R\$ 59,5 bilhões e prefeitos, de R\$ 37,5 bilhões. Houve ainda R\$ 6,8 bilhões para fundos especiais e mais R\$ 11,7 bilhões para a divisão do bônus de assinatura do leilão de áreas do pré-sal de 2019.

**LUCRO RECORDE**  
Considerando apenas as participações governamentais na produção de petróleo, a arrecadação nos últimos três anos é cerca de 70% maior que nos três anos anteriores nas três esferas de governo. E a tendência é que os ganhos sigam aumentando neste ano, com a nova disparada da commodity no mercado internacional em meio às tensões na Ucrânia. Na semana passada, o barril do tipo Brent chegou a ser negociado perto dos US\$ 95. Relatores de bancos e analistas preveem que, em pouco tem-

po, ultrapassará os US\$ 100, no maior patamar desde 2014. E quanto mais alta a cotação do petróleo e do dólar, maiores são os royalties — que variam de 5% a 15% do preço do barril — e os lucros da Petrobras.

Analistas esperam que o balanço de 2021 da estatal, que será divulgado na quarta-feira, contabilize lucro na casa dos R\$ 100 bilhões, o melhor resultado da história da empresa. Foram R\$ 75 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

**AUMENTO DE 70%**  
Também ajudada a arrecadação do setor público o aumento da produção de petróleo nos campos em águas ultraprofundas do pré-sal, que têm alta produtividade. Ou seja, o custo de extração por barril é mais baixo que a média do setor, o que amplia a margem de lucro. A Petrobras bateu recorde de produção no pré-sal em 2021, com média de 1,95 milhão de barris de óleo equivalentes por dia. Esse volume correspondeu a 70% de toda a produção anual da Petrobras, de 2,77 milhões de barris diários.

A Petrobras tem aproveitado a maré para reduzir endividamento e elevar a distribuição dos ganhos entre acionistas, sendo o governo federal o maior beneficiado. Nos últimos três anos, o governo federal recebeu cerca de R\$ 30 bilhões somente em dividendos da Petrobras. Entre 2022 e 2026, a estatal pretende pagar entre US\$ 60 bilhões (cerca de R\$ 307,2 bilhões) a US\$ 70 bilhões (R\$ 358,4 bilhões) em dividendos. A União receberá 28,67% (sua fatia no capital da empresa) do total, o que pode chegar a US\$ 20 bilhões.

Deve entrar para o caixa do governo, neste início de ano,

### QUEM GANHA COM A ESCALADA

Enquanto motoristas pagam mais por combustíveis no posto, governo e Petrobras ganham muito com a alta do petróleo



### Com a alta do preço do petróleo e do dólar, aumentou a arrecadação da União com participações governamentais sobre a produção...

Pagamento de royalties e participações especiais para indústria de petróleo no Brasil (EM R\$ MILHÕES)

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
UNIAO	2.269	11.906	21.273	22.52	17.627	29.661
ESTADOS	5.778	10.44	18.445	19.161	15.368	25.252
MUNICIPIOS	4.668	6.715	10.958	11.212	10.209	16.347
FUNDO ESPECIAL	961	1.265	1.944	1.960	1.886	3.174

Fontes: Petrobras, ANP, Fajar, Bloomberg e MME \*Projeção do mercado

os bônus pagos pelas petrolíferas que arremataram as áreas de Átupu e Sépia, no pré-sal da Bacia de Santos, no leilão realizado em 2019. O cheque é estimado em R\$ 3,4 bilhões. Outros R\$ 6 bilhões deverão ir para estados e mais R\$ 1,7 bilhão para municípios.

Os ganhos extraordinários do setor público — que também arrecada mais com os impostos que incidem sobre os combustíveis — com a alta do petróleo alimentam propostas em discussão no Congresso para usar parte deste dinheiro para amenizar o impacto do

repasso dos preços internacionais para os derivados, que turbinam a inflação e pesam no bolso dos motoristas e de quem compra botijão.

**DEFASAGEM DE 13%**  
Em janeiro, o preço máximo do litro da gasolina ultrapassou os R\$ 8 pela primeira vez na história da pesquisa em postos feita pela ANP. Desde janeiro de 2021, os preços subiram cerca de 50% nas bombas. Analistas esperam novos reajustes porque, segundo cálculo da Abicom (que reúne importadores de combustíveis), a defasagem dos preços das refinarias da Petrobras em relação aos do exterior chegou a 13% na semana passada.

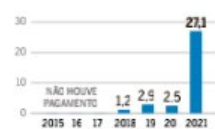
O presidente Jair Bolsonaro propôs zerar tributos federais que incidem sobre combustíveis (Cide, PIS e Cofins), mas cobrou adesão voluntária dos estados em relação ao ICMS. Sem acordo, o Congresso discute alternativas, que incluem o uso de royalties, dividendos da Petrobras e até uma taxa de exportação de petróleo para bancar programas de subsídios ao consumidor, mas a ideia divide opiniões.

### Os lucros da Petrobras também subiram...



... e a empresa passou a distribuir mais dividendos entre os acionistas. A União detém a maior fatia do capital e fica com a maior parte dos lucros

### Dividendos pagos pela Petrobras ao governo federal



### Composição acionária da Petrobras



Cálculos de Adriano Pires, sócio do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), estimam que subsidiar o diesel de empresas de transporte público urbano e caminhoneiros e o gás de famílias de baixa renda pode custar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões por dois anos, menos que a Petrobras pagou em dividendos em três.

— Pensar em um novo uso desses recursos pode prejudicar as contas públicas, mas vai fazer o quê? O petróleo caro significa inflação mais alta. Diversos países da Europa e os EUA estão fazendo ações de redução de imposto e políticas sociais para evitar que o problema prejudique a economia — argumenta. — Estamos com preços momentaneamente altos. É preciso sensibilidade social neste momento.

Magda Chambriard, ex-diretora-geral da ANP, defende um fundo de estabilização só com o incremento de royalties de um ano para o outro.

— Petrobras, governo federal, estados e municípios estão ganhando com o aumento do petróleo, menos a sociedade. Então, que seja usada essa maior arrecadação para momentos como o atual em um fundo. É preciso entender que não haverá recursos suficientes para bancar a escalada dos preços. O que se pode fazer é evitar sobressaltos momentâneos — diz a consultora, ressaltando que o governo federal tem mais condições de abrir mão de receitas do que estados e municípios. — Os royalties têm diversos destinos e todos são lícitos. Mas é preciso, na situação atual, pensar em algo.

### PAÍSES FRACASSARAM

Edmar Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC-Rio, também cita debates sobre preços de combustíveis em outros países. Entre as opções na mesa, ele avalia que o subsídio direto ao consumidor pode ser mais eficaz porque redução de impostos não garante que o impacto chegue ao consumidor. Para o especialista, usar royalties com essa finalidade seria um erro, já que são recursos pagos a título de compensação que devem ser destinados a investimentos capazes de promover desenvolvimento para o pós-petróleo.

— Noruega, Emirados Árabes e o Texas (EUA) têm fundos de longo prazo. Também temos fundo social, mas hoje há pouca transparência sobre o uso desses recursos.

Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da RPS Capital, diz que a solução ideal é uma reforma tributária ampla, que dê condições para ajustes nos impostos sobre combustíveis em situações como a atual, mas reconhece que a chance de algo assim avançar no Congresso é muito baixa. Ainda assim, avalia que usar recursos extraordinários do petróleo para subsidiar combustível pode terminar sem o efeito esperado. O impacto fiscal pode estimular uma alta do dólar.

— Países como Chile, Argentina, Venezuela, Irã e México, que adotaram mecanismos como fundos de estabilização, fracassaram. O custo é alto e geralmente não é suficiente para estabilizar os preços, sem falar no fato de subsidiar combustível fóssil em plena transição energética — diz. — Se o governo e o Congresso fizerem algo muito exótico, o câmbio pode neutralizar o subsídio. É preciso muito cuidado para não dar com uma mão e tirar com a outra. (Colaboração Alexandre Rodrigues)

Veículo: G1	
Data: 18/02/2022	Caderno: Política



## Relator no Senado propõe cobrança de ICMS sobre preço médio do diesel nos últimos 5 anos

*Segundo novo parecer, medida vai vigorar até o fim deste ano, enquanto governadores não unificarem alíquotas. Projeto pode ser votado na próxima semana.*

Por Gustavo Garcia e Bianca Lima, g1 e GloboNews — Brasília

18/02/2022 22h39 Atualizado há 2 dias



O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de dois projetos sobre combustíveis, e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado — Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de dois projetos que tramitam no [Senado](#) sobre combustíveis, entregou nesta sexta-feira (18) um novo relatório sobre a proposta que trata do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre gasolina, etanol, diesel e gás de cozinha, entre outros.

No parecer, o parlamentar propôs que estados e Distrito Federal devem definir **alíquotas uniformes do ICMS** incidente sobre os combustíveis. E estabeleceu que, enquanto as alíquotas não forem unificadas, a base de cálculo para a cobrança do imposto sobre diesel e biodiesel será a **média do preço cobrado ao consumidor nos últimos cinco anos**.

Esse cálculo, pelo parecer, **deverá valer até 31 de dezembro de 2022**. O projeto tem origem na Câmara dos Deputados, onde foi aprovado em outubro do ano passado. Prates propôs alterações no texto que, se aprovado com essas mudanças, terá de ser analisado novamente pelos deputados.

O projeto estava na pauta do Senado da última quarta-feira (16), mas a votação foi adiada por falta de acordo. A análise pode acontecer na próxima semana.

### ***ICMS sobre combustíveis***

Atualmente, está em vigor um congelamento do ICMS dos combustíveis, por decisão dos governadores, como medida para evitar novos aumentos nos preços aos consumidores.

Antes do congelamento, a base de cálculo do tributo era revista a cada 15 dias, ou seja, mais sensível a oscilações no preço do barril de petróleo e do dólar.

No relatório anterior, Prates não previa a alteração no diesel e no biodiesel e dava aos estados autonomia para decidir se queriam adotar uma alíquota fixa, em reais por litro, ou permanecer com o formato atual de cobrança, que é um percentual sobre o valor final dos combustíveis. Agora, pelo parecer, a mudança passa a ser obrigatória.

Além disso, na versão anterior do parecer, os governadores tinham autorização para alterar essa alíquota a cada 90 dias. No novo texto, esse período ficou maior: um ano para o primeiro reajuste e seis meses para os demais.

O projeto também cria mecanismos de compensação entre os estados, a fim de evitar perdas de arrecadação ou aumento de impostos.

### ***Auxílio-Gás***

No novo relatório, Jean Paul Prates manteve a extensão do pagamento do Auxílio-Gás para pelo menos 11 milhões de famílias.

O Auxílio-Gás é um programa federal destinado a beneficiar famílias de baixa renda com o custeio de parte do botijão.



Atualmente, o programa, criado em novembro do ano, prevê que 5,5 milhões de famílias de baixa renda sejam beneficiadas com a medida. Ou seja, conforme a proposta de Prates, o Auxílio-Gás passará a atingir o dobro de famílias.

De acordo com o senador, a medida implica um incremento de R\$ 1,9 bilhão ao orçamento do programa. Para arcar com a despesa extra, foram indicados recursos do pré-sal oriundos dos campos de Sépia e Atapu, localizados na Bacia de Santos.



## CUSTO DE VIDA

Em sete anos, a alta média anual da energia foi de 16,3%, enquanto o IPCA variou 6,7% ao ano

# Conta de luz sobe mais que o dobro da inflação



## FÁBIO BITTENCOURT

Com o orçamento doméstico cada vez mais compelido pelo elevado custo de vida, qualquer economia deve ser levada a sério. Um dos itens, por exemplo, que mais vêm pesando no bolso do consumidor é a conta de luz.

De acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), nos últimos sete anos a energia elétrica residencial teve ajustes de mais que o dobro da inflação no país.

Entre 2015 e 2021, o aumento médio anual do serviço foi de 16,3%, enquanto o IPCA, índice oficial que mede a inflação, teve variação de 6,7% ao ano. Já no mercado livre, onde clientes negociam contratos livremente com as empresas de energia, os preços oscilaram 25% abaixo da inflação no mesmo período.

Até o momento, o livre comércio de energia no país é realidade apenas para clientes com consumo superior a um mil kW/mês. Eles são 35% dos consumidores no Brasil (85% são indústrias, grandes ou pequenas).

De acordo com o presi-

dente executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, na Europa o mercado livre é o único que existe. No Brasil, ele diz, distribuidores (como a Neoenergia Coelba) compram para distribuir.

Um modelo comercial esgotado, afirma Ferreira, culpa da legislação vigente. “O mercado livre é mais racional, eficiente. Distribuidores compram energia em leilão (indexado por 30 anos) e vendem. O setor certamente vai crescer ano após ano”.

Ainda de acordo com ele, uma das causas da alta foi a Medida Provisória 579 editada no governo Dilma Rousseff, que provocou um aumento de despesas de quase R\$ 200 bilhões no setor, segundo cálculos da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), e transferiu para o consumidor o risco hidrológico.

Segundo Ferreira, falta vontade política para mudança do cenário. Porém, a boa notícia é que encerrou em 31 de janeiro o prazo para o Ministério de Minas e Energia receber os estudos com cronograma prevendo a abertura do mercado. A estimativa da Abraceel é que isso ocorra até 2026.

Divulgação / 19.10.2021



**“O mercado livre é mais racional, eficiente. O setor certamente vai crescer ano após ano”**

RODRIGO FERREIRA, da Abraceel

Verônica Cowie / Divulgação / 24.11.2021



**“[O Split] é mais caro, porém mais econômico ao longo da vida útil. A economia chega a 60%”**

ANA MASCARENHAS, da Coelba

Enquanto isso não acontece, o administrador de empresas Marcelo Passos, 34, faz malabarismos, junto com a esposa, para tentar reduzir o valor de fatura, atualmente na faixa de R\$ 286. Com um filho pequeno, morando em um apartamento de dois quartos, 71 metros quadrados (no Candeal de Brotas), ele conta que o único ar-condicionado da casa só é ligado “quando o calor não tem jeito”.

“É pesado porque quando soma a conta de energia, com mercado, transporte, algum pouco lazer, já foi todo o nosso orçamento”.

## Como economizar

De acordo com a gerente de Eficiência Energética da Neoenergia Coelba (mais de seis milhões de consumidores), Ana Cristina Mascarenhas, especialmente no verão o ar-condicionado é mesmo o principal “vilão” do consumo de energia. Segundo ela, se o aparelho for de janela (dos mais antigos), o gasto é ainda maior.

Ainda segundo Ana, o modelo Split é o mais eficiente, principalmente se for do tipo “inverter” (que controla a temperatura automática-

mente, sendo desligado ao atingir o patamar correto).

“Ele é mais caro, porém, mais econômico ao longo da vida útil. Depois que atinge a temperatura, só mantém. A economia chega a 60%. É mais silencioso e eficaz. Também é preciso ficar atento ao selo Procel (de eficiência energética dos equipamentos), e manter o termostato (temperatura) entre 23 e 24 graus celsius”.

De acordo com Ana, as principais dicas para redução do consumo / valor da conta de energia são manter em dia a limpeza dos aparelhos; portas, janelas, cortinas ou persianas fechadas; se sair do ambiente por mais de uma hora desligar o equipamento; inclusive tirar outros aparelhos da tomada.

Com relação ao chuveiro elétrico, manter a chave sempre na posição verão, não desligado; dar preferência a aparelhos mais modernos, também com o selo Procel; reduzir o tempo do banho (em uma casa com quatro pessoas, cada minuto a de banho equivale a oito lâmpadas de LED de 9w acesas por cinco horas, 30 dias no mês, explica); entre outras mudanças de atitude.

## Uso de celular e sobreaviso do trabalhador



### Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

valton@pessoapessoa.com.br

**Uso meu celular nos finais de semana, pois posso ser chamado para algum atendimento emergencial. Isso caracteriza o sobreaviso? ANÔNIMO**

**Resposta:** Inicialmente,

cumprir destacar que, com base na súmula 428 do TST, considera-se que o empregado encontra-se no regime de sobreaviso quando, à distância e submetido a controle patronal por instrumentos telemáticos ou informatizados, permanecer em regime de plantão ou equivalente, aguardando a qualquer momento o chamado para o serviço durante o período de descanso, destacando que o uso de instrumentos telemáticos ou informatizados fornecidos pela empresa ao empregado, por si só, não caracteriza este regime.

Ou seja, no regime de sobreaviso, o trabalhador permanece em casa ou onde desejar, fora do seu horário de serviço, esperando que seja chamado para exercer as suas funções laborais. Assim, desde que tenha a obrigação de comparecer, quando convocado, mediante regime de plantão ou equivalente, tem o empregado direito a remuneração em valor igual a 1/3 do salário-hora, na forma do art. 244, §2º, CLT.

Alguns trabalhadores utilizam o celular nos finais de semana para atender eventual chamado de emergência da empresa e tal situação

gera a expectativa de percepção do sobreaviso.

No entanto, a jurisprudência vem firmando o enten-

**Uso do celular nos finais de semana para uma eventual emergência não seria capaz de caracterizar o sobreaviso**

dimento de que a mera possibilidade de o trabalhador ser convocado pelo empregador para executar o seu serviço fora do horário de expediente não é bastante para que o regime de sobreaviso seja caracterizado, sendo necessário que o empregado esteja a todo momento disponível e esperando o aviso do empregador, passando a ter a sua liberdade de fruir do seu descanso semanal remunerado limitada por uma possível e provável convocação da empresa para qual trabalha, mediante escala de plantão.

Foi neste sentido que en-

tendeu a Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho, no Recurso de Revista n. 375-08.2015.5.05.0132, concluindo que o simples fato de o empregado poder vir a ser chamado não é suficiente, de forma que é imprescindível que ele esteja de prontidão, hábil e apto para executar o serviço, caso seja chamado durante as horas que estiver de sobreaviso. Sendo assim, o simples uso do celular nos finais de semana para uma eventual emergência não seria capaz de caracterizar o sobreaviso e justificar o pagamento destas horas.

# AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

## Agro A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE  
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro  
tejon@grupoatarde.com.br

## Indústria de alimentos e bebidas cresce; e custos também

Esta semana o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos e Bebidas (Abia), João Dornellas, em conjunto com Grazielle Parenti, presidente do conselho diretor da entidade, apresentou os resultados de 2021.

De acordo com os dados divulgados por eles, o faturamento total do setor cresceu de R\$ 789,2 bilhões em 2020, para R\$ 926,6 bilhões no ano passado. O setor representa 10,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, garantindo a geração de mais de 21 mil empregos.

Os dados da Abia demonstram resiliência para que o setor de alimentos e bebidas nacional possa continuar crescendo, mesmo com custos elevados, na variação das cifras de 2020 para 2021.

O café subiu 60%; o óleo de palma, 55%; a soja, 43%; o milho, 43%; o açúcar, 33%; o trigo, 28%; o leite, 24%.

Os insumos, de uma maneira geral, têm demonstrado um espetáculo de crescimento de custos, na variação do ano de 2020 para o ano subsequente.

Alguns exemplos: as embalagens ficaram 100%

mais caras; o petróleo, 67,4%; a energia, 43%; o *food service* sofreu com o fechamento de bares e restaurantes. E, com tudo isso, nesse

setor há uma expectativa positiva de retomada para 2022. Outros dados: 74% das vendas da indústria de alimentos e bebidas ficam no

mercado interno e 26% nas exportações.

### Industrializados

Os alimentos industrializados representam 51,6% das exportações e, em natura, 45,2%. Ásia e China, países árabes e União Europeia são os nossos maiores clientes.

João Dornellas e Grazielle Parenti informaram que trabalham com os seguintes indicadores para o País e o setor em 2022: PIB crescendo apenas 0,5% a 1%; vendas do setor crescendo de 1,5% a 2%; empregos crescendo de 0,5% a 1%.

Os representantes da Abia, mesmo frente à perspectiva atual de um crescimento pífio do PIB, esperam avançar mais este ano, e ainda levam em conta uma safra dentro dos prognósticos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

### Planejamento

Sem dúvida, o tamanho da safra 2021-22 será crucial para nossa economia e todo setor de alimentos e bebidas. Precisamos desesperadamente de um planejamento estratégico agroindustrial no Brasil.

**Alimentação e bebidas respondem por 10,6% da Produto Interno Bruto**

**Mesmo frente à perspectiva de alta pífia do PIB, setor busca um avanço maior este ano**

**PECUÁRIA** Pesquisa demonstra que animais na sombra consomem, em média, três litros de água a menos por dia

## Sombra gera conforto para o gado e reduz o consumo de água do rebanho



Sombreamento artificial é o uso de estrutura para bloquear o sol

Juliana Sussai (Embrapa) / Divulgação / 24.9.2019

### RUAN AMORIM\*

A criação de gado bovino é uma importante atividade do agronegócio. No Brasil, a raça nelore é uma das mais escolhidas pelos produtores por se adaptar bem ao clima tropical. No entanto, para maximizar os resultados do animal, uma boa qualidade de vida deve ser oferecida para ele. Nesse cenário, uma das técnicas que tem contribuído com o bem-estar e potencial de produção dos bovinos é o sombreamento artificial.

Isso é o que comprova um experimento realizado pela Embrapa Pecuária Sudeste (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), que avaliou o impacto desse mecanismo sobre as características fisiológicas, comportamentais e de desempenho de nelores durante 76 dias. O resultado foi que os animais que tiveram acesso à sombra consumiram diariamente, em média, três litros de água

a menos que o gado que estava a pleno sol.

O sombreamento artificial nada mais é que o uso de uma estrutura para bloquear a luz do sol. No estudo, foi utilizada uma tela com 80% de bloqueio da iluminação solar, mas outras coberturas também podem

**“Os animais sob sombra, além de menor consumo de água, apresentaram um maior peso final de carcaça”**

JULIO PALHARES, da Embrapa

ser usadas de acordo com a necessidade de cada produtor. Segundo o especialista em manejo hídrico e pesquisador da Embrapa, Julio Palhares, os efeitos da utilização serão positivos para a bovinocultura.

“Num cenário de mudanças climáticas, em que o aumento das temperaturas é um fato, ter na mão uma prática que dê maior conforto térmico aos animais e reduza a dependência hídrica do sistema produtivo é uma vantagem. Além de tornar a propriedade rural mais resiliente aos impactos ambientais do aquecimento global”, explica o pesquisador.

A investigação da Embrapa também trouxe outro dado importante. A produtividade hídrica, que é a relação de quilogramas de peso de carcaça, foi 10,37% maior para os nelores que estavam nos ambientes com sombra. “Os animais sob sombra, além de terem um menor consumo mé-

dio diário de água, apresentaram um maior peso final de carcaça”, afirma Julio.

### De forma natural

Com base na boa relação da sombra com o gado bovino, é ideal na formação ou recuperação das pastagens fazer um bom planejamento para ofertá-la ao animal. Isso é o que diz o médico veterinário e presidente da Associação Baiana dos Criadores de Nelore (Abcn), Luiz Sande. Segundo ele, a sombra natural, promovida pela integração com árvores, deve ser a prioridade.

“Vários estudos demonstram que o sombreamento natural é mais eficiente que o artificial. Entretanto, se não for possível, o sombreamento artificial é uma excelente alternativa para oferecer conforto e bem-estar aos animais e potencializar o seu desempenho”, diz o médico veterinário.

O presidente da Abcn tam-

bém ressalta que na Bahia, principalmente na região semiárida, onde a disponibilidade hídrica é restrita, torna-se necessário promover o uso racional da água. “Então, diminuir e racionalizar o consumo desse importante nutriente pelo sombreamento artificial ou natural é uma prática inteligente, eficiente e fundamental para os criadores baianos”, diz.

Para que a criação de nelore alcance ótimos resultados, a atenção do produtor deve ser direcionada à sanidade, nutrição, manejo, gestão e, principalmente, segundo Luiz, ao melhoramento genético.

“A raça Nelore é a mais numerosa do rebanho brasileiro, precisamos transformar essa quantidade em qualidade. Nesse sentido, os vários programas de melhoramento genético disponíveis no país são ferramentas importantes, necessárias e imprescindíveis para pro-

dução de bovinos de melhor desempenho, produtividade e precocidade, tanto de acabamento de carcaça como reprodutiva”, esclarece Luiz.

O médico veterinário destaca também que a cadeia produtiva tem que trabalhar com sustentabilidade, priorizando sempre o bem-estar do animal. Além disso, proporcionar aos bovinos nutrientes fundamentais e necessários para atender, em quantidade e qualidade, às suas exigências nutricionais em proteína, energia, minerais, vitaminas, fibras e água.

“Não cabe mais a sazonalidade na oferta de alimentos aos animais, é preciso um bom planejamento forrageiro, disponibilizando uma dieta adequada durante todo o ano”, enfatiza Luiz.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

## PREVISÃO TEMPO

<p>Sol com chuva passageira de dia. Noite, tempo firme</p> <p><b>HOJE</b> 24° 31°</p>	<p>Sol com chuva de manhã. Noite com algumas nuvens</p> <p><b>AMANHÃ</b> 23° 31°</p>	<p>Sol com algumas nuvens. Chuva rápida qualquer hora</p> <p><b>QUARTA</b> 23° 31°</p>	<p>Sol com algumas nuvens. Chuva rápida qualquer hora</p> <p><b>QUINTA</b> 23° 32°</p>
---	--	--	--

## RESULTADOS LOTERIA

<p><b>MARÉ HOJE</b></p> <p><b>ALTA</b> 06h49 2.2m 00h34 0.3m 19h06 2.2m 12h43 0.5m</p> <p><b>BAIXA</b></p> <p><b>MARÉ AMANHÃ</b></p> <p><b>ALTA</b> 07h32 2.0m 01h13 0.5m 19h56 2.0m 13h28 0.6m</p> <p><b>BAIXA</b></p>	<p><b>MEGASENA</b> Concurso 2455. 19/2</p> <p>21 38 50 53 56 59</p>	<p><b>DUPLA-SENA</b> Concurso 2337. 19/2</p> <p>06 17 22 32 43 49 20 28 29 32 42 43</p>	<p><b>LOTOFÁCIL</b> Concurso 2453. 19/2</p> <p>04 05 07 08 10 12 13 16 17 19 21 22 23 24 25</p>
---	---	---	---

**BAHIA** No Sul e no Leste, muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada. No Oeste, nublado com pancadas de chuva e trovoadas

Os desafios do desenvolvimento envolvem bons estudos e subsídios técnicos, firmes decisões administrativas e forte articulação política, não necessariamente nesta ordem. A Bahia já conhece esse jogo, que foi jogado, por exemplo, nos casos da petroquímica e da automobilística.

Agora, para começar um novo ciclo, o momento diz respeito à questão logística, envolvendo infraestrutura ferroviária e portuária. Em artigo recente afirmei que “o acesso a Lucas do Rio Verde escancara a disputa VLI x Rumo pela dominância dos mercados de carga ferroviária, no caso o transporte de grãos” (Bahia, FICO e FIOL - Correio, 22/10/21). Desde então os fatos têm se precipitado.

O caso é o seguinte: ao negociar a renovação antecipada de concessões da VLI (leia-se Vale), o Ministério da Infraestrutura - em uma solução inteligente - destinou parte do valor da outorga à implantação do primeiro trecho da Ferrovia de Integração do Centro Oeste (FICO), de Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT). Sua implantação ficou a cargo da própria Vale que, no entanto, não é concessionária. Paralelamente, a Rumo conseguiu, por via estadual, a concessão para ligar Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso. Com a criação do regime de autorizações, ambas pediram o trecho Água Boa - Lucas do Rio Verde.

No regime de concessões o poder concedente é senhor absoluto das decisões; nas autorizações a iniciativa é particular. Havendo mais de um interessado, surge a necessidade da realização de uma chamada pública, uma espécie de licitação.

O Ministério houvera anunciado a estratégia e o desejo de licitar, já agora neste trimestre, a concessão conjunta da FICO com os trechos II e III da FIOL, o que é de grande interesse e importância para a Bahia. Com a batalha campal aberta entre a VLI e a Rumo, o Ministério optou

Artigo Waldeck Ornélas

# A Bahia está perdida?

**A Bahia, de braços cruzados, está sendo vítima de uma luta de titãs. Qualquer que seja o desfecho, Vli e Rumo são vencedores; a única derrotada é a Bahia. Vai ficar assim?**

por criar um grupo de trabalho, com a Secretaria de PPI e a EPL, para estudar a compatibilização do Marco Legal das Ferrovias com o regime de concessões, definindo como case de estudo exatamente a FICO-FIOL, e um cronograma que empurra o leilão para 2024. Isto significa que ferrovia mesmo só na década de 2030! Até lá outros trechos estão sendo implantados, di-

recionando as cargas para outros portos...

A Bahia, de braços cruzados, está sendo vítima de uma luta de titãs. Qualquer que seja o desfecho, os dois - Vli e Rumo - já são vencedores; a única derrotada é a Bahia. Vai ficar assim?

Para a Bahia há uma segunda frente de batalha, que diz respeito à renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), operadora de toda a malha ferroviária baiana há meio século. Ocorre que a proposta da FCA para mais trinta anos não traz qualquer compromisso de investimentos que permita à economia baiana contar com a opção desse meio de transporte. A malha tradicional baiana literalmente desaparecerá. Neste

cenário a Bahia ficará completamente sem acesso ferroviário à Baía de Todos os Santos, o que é no mínimo uma insensatez, inclusive nacional (Salvador, BTS e o isolamento ferroviário - Correio, 5/5/21). Também ficará sem ligação ferroviária com o Sudeste, ou seja, com o centro econômico do país. Vai ficar assim?

Pior ainda, em relação a porto estamos tropeçando nas próprias pernas, ao promover a construção de uma ponte ligando Salvador a Itaparica, deixando para trás e o que é grave - comprometendo a viabilidade técnica de um mega porto on-shore de águas profundas e abrigadas na Baía de Todos os Santos. Verdadeiro gol contra. Vai ficar assim?

Em suma, as decisões estão sendo tomadas, os fatos estão acontecendo e a Bahia permanece silente e omissa, como se não fosse a sua sorte que está sendo jogada. Governo, iniciativa privada e sociedade civil local parecem anestesiadas pelo encantamento com uma certa ideologia da pobreza.

No tempo da logística, sem ferrovias e sem portos a Bahia não terá futuro.

**WALDECK ORNÉLAS, ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO URBANO-REGIONAL, É AUTOR DE CIDADES E MUNICÍPIOS: GESTÃO E PLANEJAMENTO.**

OPINIÕES E CONCEITOS EXPRESSOS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

/correio24horas @correio24horas



**Upa, cavalinhos!** Ivete Sangalo aproveitou o fim de semana para fugir da agitação da cidade e dar um 'pulinho' em Boipeba, no baixo sul. A ilha de Cairu é um verdadeiro paraíso para a cantora, que levou o marido, o nutricionista Daniel Cady, para curtir junto. No Instagram, Ivete compartilhou momentos da viagem, que teve direito a passeio a cavalo, praia e belos cenários [TINYURL.COM/IVETEBOIPEBA](https://tinyurl.com/IVETEBOIPEBA)



**Piovani x Band** A Band TV perdeu o prazo para contestar uma decisão que rejeitou um recurso da emissora paulista em processo da atriz Luana Piovani cobrando indenização por uso indevido de imagem, no programa 'Pânico na TV' (já fora do ar), em que aparecia com o ex, Pedro Scooby. O TJ-SP informou que, sem resposta ao recurso, a emissora terá de indenizar a atriz em R\$ 100 mil. [TINYURL.COM/PIOVANIBAND](https://tinyurl.com/PIOVANIBAND)

**Correio** Fundado em 20 de dezembro de 1978  
Aristides Novis, 123 - Federação, Salvador - Bahia, CEP 40210-630

**ASSINATURAS 71 3480 9140 ACHE AQUI 71 3480 9130**

**Conselho de Administração**  
Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior  
Renata de Magalhães Correia  
Wilson Maron

**Editora-chefe** LINDA BEZERRA  
linda.bezerra@redebahia.com.br

**Editora de Arte** IANSÁ NEGRÃO [iansa.negrao@redebahia.com.br](mailto:iansa.negrao@redebahia.com.br)  
**Editor** Correio24horas WLADMIR PINHEIRO [wladimir.lima@redebahia.com.br](mailto:wladimir.lima@redebahia.com.br)  
**Gerente de Gestão** MÁIRA AZEVEDO [maira.azevedo@redebahia.com.br](mailto:maira.azevedo@redebahia.com.br)  
**Gerente Comercial** LUCIANA GOMES [luciana.gomes@redebahia.com.br](mailto:luciana.gomes@redebahia.com.br)  
**Gerente de Operações e Contratos** IVONEI TANAJURA [ivonei.tanajura@redebahia.com.br](mailto:ivonei.tanajura@redebahia.com.br)  
**Gerente de Mercado Lector** MARA SALMERON [mara.salmeron@redebahia.com.br](mailto:mara.salmeron@redebahia.com.br)  
**Gerente de Estratégia Digital** JUAN TORRES [juan.torres@redebahia.com.br](mailto:juan.torres@redebahia.com.br)  
**Gerente de Marketing** MARTA SOUZA [marta.souza@redebahia.com.br](mailto:marta.souza@redebahia.com.br)

**SUCURSAIS**  
**SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL:** Av. das Nações Unidas, 12495, 15º andar, sala 1505, Brooklin Novo - São Paulo - SP CEP: 04576-060 - (011) 5506-5494 [escritorio.sp@redebahia.com.br](mailto:escritorio.sp@redebahia.com.br)  
**RIO DE JANEIRO:** Estilo Comunicações, Avenida das Américas, 3.665, Loja 241, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. Cep: 22.631.003. Tel: (21) 2495-5913 - [redebahia@sucursalarj.com.br](mailto:redebahia@sucursalarj.com.br)  
**BRASILIA:** LFS Agenciamento de Espaço Publicitários, ST SRTV/Sul, Qd 701, Conj. L, Bl 02, n° 30, Sala 417, Parte B 55, Brasília, DF - CEP 70.340-906. Tel: (61) 3554-2168  
**REPRESENTANTE INTERNACIONAL MULTIMEDIA INC.**  
7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-8398 USA Tel: +1-407-903-5000 - Fax: +1-407-363-9809 [www.multimediausa.com](http://www.multimediausa.com)

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO	SEGUNDA A SEXTA <b>R\$ 1,75</b>	FIM DE SEMANA <b>R\$ 2,00</b>	OUTROS ESTADOS <b>R\$ 3,75</b>	PLANOS DE ASSINATURA IMPRESSO+DIGITAL:	TRIMESTRAL <b>R\$ 135,00</b>	SEMESTRAL <b>R\$ 270,00</b>	ANUAL <b>R\$ 540,00</b>	FILIADO AO
---------------------------	------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	--	---------------------------------	--------------------------------	----------------------------	------------

OS TEXTOS, FOTOS E ILUSTRAÇÕES PUBLICADOS NÃO PODEM SER UTILIZADOS OU REPRODUZIDOS SEM AUTORIZAÇÃO. FALE COM A REDAÇÃO: 71 3203-1010

# Satélite



## Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR

[jairo.junior@redabahia.com.br](mailto:jairo.junior@redabahia.com.br)

[@satelite](https://www.instagram.com/satelite)

**Quem diria! O PT que passou a vida criticando privatizações agora quer privatizar a Embasa! E o pior: quer fazer tudo entre quatro paredes, sem debate com a sociedade, trabalhadores e municípios**

**Paulo Azi**

Deputado federal pela União Brasil

## Morte por herança

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão do ex-vice-prefeito de Itagimirim Rogério Andrade, acusado de mandar executar em julho de 2014 o então prefeito de Itagimirim, Rielson Santos (MDB), para herdar o comando da cidade do Extremo-Sul baiano. Em decisão que será publicada hoje, o ministro Nunes Marques, relator do habeas corpus impetrado pela defesa de Andrade junto ao STF, nega o pedido, sob argumento de que o político cumpre prisão preventiva por apresentar periculosidade extrema, perfil violento, capacidade em colocar a ordem social em risco e tendência a repetir condutas criminosas de alta gravidade.

### RASTRO DE SANGUE

Entre os fatos citados por Nunes Marques para rejeitar a soltura de Andrade, Nunes Marques destaca o assassinato de outras três pessoas apontadas pelo Ministério Público do Estado por suspeita de envolvimento no conluio que resultou na morte de Rielson. Todos eles, cita o ministro, teriam sido mortos em ação típica de queima de arquivo.

## Túnel do tempo

De acordo com as investigações da Polícia Civil, Rogério Andrade, eleito vice-prefeito em 2012 pelo PP, encomendou o assassinato de Rielson após desentendimentos relativos ao pagamento de empréstimos contraídos em nome dele para bancar a campanha da chapa composta por ambos na sucessão municipal de 2012. Contudo, o prefeito se recusou a desviar verbas dos cofres da prefeitura e rompeu politicamente com o vice. Na noite de 29 de julho de 2014, Rielson foi assassinado com três tiros enquanto estava com amigos em um bar de Itagimirim.

## Por trás da trama

Em denúncia apresentada sobre o caso à Justiça, o MP salientou que matar o antigo aliado foi a forma com a qual Rogério Andrade achou para herdar o controle da prefeitura de 2014 até 2016 e conseguir quitar as dívidas de campanha. Para isso, contratou um matador de aluguel identificado pela polícia como Jaimilton Nunes Lopes, também preso preventivamente. A trama para assassinar o prefeito teria ainda a participação de Sandro Andrade, irmão do vice e posteriormente nomeado por ele para uma secretaria. Dos três envolvidos no crime, apenas Sandro está foragido.

## Bloco do eu

Parlamentares e dirigentes petistas garantem que a ofensiva para trocar o senador Jaques Wagner (PT) pelo senador Otto Alencar (PSD) como candidato da situação ao Palácio de Ondina reflete o temor de Rui Costa (PT) em perder protagonismo após deixar o governo. Ao impor a substituição para viabilizar sua candidatura ao Senado sem rachas na base, Rui estaria convicto de que, caso o ex-presidente Lula seja eleito, ele não terá ministério ou cargo expressivo na nova gestão.

## Sinuca de bico

Uma eventual entrada do PV na federação de esquerda liderada pelo PT sepulta o plano do vereador André Fraga de concorrer a deputado federal. A aliados, o principal expoente do PV na capital deixou claro que, se o casório vingar, está fora da corrida.

**#Segundou**  
Beleza Independente Brasileira

**Beleza independente brasileira: o boom de novas marcas**

**Simone Sancho**  
CEO Belong Be

**Joca Guanaes**  
Marketing e consultor de estratégia

**HOJE, ÀS 19H**  
no Instagram  
[@correio24horas](https://www.instagram.com/correio24horas)

**Correio\***

**PREFEITURA MUNICIPAL DE REMANSO/BA - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 008/2022**  
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 008/2022. PAN N° 021/2022. OBJ: Fornecimento de impressoras e notebook's. Abertura: 04/03/2022 às 9h. Edital: [www.comprasemcompraspublicas.com.br](http://www.comprasemcompraspublicas.com.br). Remanso/BA, 19/02/2022. Wanderlino A. dos Santos - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADINHO / BA**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PAD n° 016/2022. PE (SRP) n° 005/2022. Objeto: Selecionar proposta para obtenção de Registro de Preços e eventual aquisição de gêneros alimentícios destinados a Alimentação Escolar para os alunos do Sistema Municipal de Ensino, visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. Abertura: 04/03/2022 às 09h00min. Aquisição do edital através do site: <http://www.sobradinho.ba.gov.br/>. Informações: (74) 98843-8456 - WHATSAPP do Setor de Licitações. Thaciana Carla Silva Mangabeira - Pregoeira Municipal.

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
PAD n° 030/2022. CREDENCIAMENTO n° 002/2022. Objeto: Contratação por credenciamento de pessoas jurídicas e pessoas físicas, para a prestação de serviços de transporte escolar da rede municipal de ensino do Município de Sobradinho/BA. PERÍODO PARA ENTREGA DOS ENVELOPES: 21/02/2022 a 07/03/2022. HORÁRIO: 08h00min às 13h00min. Aquisição do edital através do site: <http://www.sobradinho.ba.gov.br/>. Informações: (74) 98843-8456 - WHATSAPP do Setor de Licitações. Thaciana Carla Silva Mangabeira - Presidente da CPL.

Secretaria da Educação **SALVADOR**  
PREFEITURA  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

**RESULTADO DE LICITAÇÃO HOMOLOGADA**

A Comissão Setorial Permanente de Licitação - COPEL, da Secretaria Municipal da Educação - SMED, atendendo a decisão da Autoridade Superior, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado da licitação a seguir: **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N° 034/2021; PROCESSO N° 168467/2021. OBJETO:** registro de preço para aquisição de Televisor Ultra HD 4K LED 55", Cabo HDMI e Suporte para TV, destinados à rede pública municipal de ensino, para atender ao Programa de Regularização de Fluxo do Ensino Fundamental - Anos Finais, conforme modelos, condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e seus anexos.

LICITANTE VENCEDOR	LOTE (S)	VALOR DA PROPOSTA (R\$)
COMERCIO ATACADISTA XAVIER LTDA.	02	R\$ 4.855,50
R L SAT ANTENAS LTDA.	04	R\$ 37.986,00
COMERCIO ATACADISTA XAVIER LTDA.	05	R\$ 539,50
MILLENUM IND. E COM. DE PRODUTOS METALICOS EIRELI	06	R\$ 741,00

Os lotes 01 e 03 foram declarados "FRACASSADOS" no sistema licitações-e do Banco do Brasil, tendo em vista a desclassificação de todos os participantes nos mesmos, por descumprimento a requisitos editalícios, conforme Histórico dos referidos lotes acostados aos autos. Data da Adjudicação: 15/02/2022. Data da Homologação pela autoridade superior: 16/02/2022. Salvador, 16 de fevereiro de 2022. **Bruna Oliveira** - Presidente.

## Dinheiro esquecido será pago em dois lotes, informa BC

**PAGAMENTO** Os brasileiros que têm dinheiro esquecido nos bancos e em outras instituições financeiras poderão receber valores em mais de uma etapa de liberação, segundo informações do Banco Central. Quem já fez a consulta no Sistema Valores a Receber e sabe que será contemplado na primeira fase poderá receber também nas demais liberações.

sulta já está aberta, serão liberados cerca de R\$ 4 bilhões para 28 milhões de beneficiários, dos quais 26 milhões são pessoas físicas e 2 milhões, pessoas jurídicas. Nas próximas fases, o sistema pagará R\$ 4 bilhões. Os herdeiros também têm direito a receber os valores.

O primeiro lote de pagamentos será liberado a partir do dia 7 de março. Quem faz a consulta recebe a data e o horário em que deve voltar ao site de valores para pedir

a transferência. O dinheiro será depositado via Pix, TED (Transferência Eletrônica Disponível) ou DOC (Documento de Crédito) em até 12 dias úteis.

No caso do crédito das cooperativas, um exemplo de quem pode receber é o ex-cooperado que deixa a cooperativa antes da distribuição do resultado positivo anual ou que não busca a restituição de capital integralizado após seu desligamento. Já nos consórcios, o

dinheiro irá para consórcio de grupo encerrado que não utilizou os respectivos créditos. A partir de 2 de maio, o Banco Central abrirá a nova consulta para outros R\$ 4 bilhões, que são referentes a valores deixados nos bancos por outras situações. Assim, mesmo quem já tiver resgatado no primeiro lote poderá ter mais dinheiro que ficou para trás em alguma instituição financeira.

Quem tem dinheiro esquecido em bancos irá solicitar o montante no site de valores a receber, na data que foi marcada pelo Banco Central. Será preciso fazer login com a senha do sistema gov.br, criada para acessar sites como do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e da Receita Federal, por exemplo.

## ADESÃO DE CLIENTES A PIX SAQUE E TROCO AINDA É TÍMIDA

**DINHEIRO** Enquanto as transações por Pix ultrapassaram os 30 milhões só no primeiro mês de operação da ferramenta, as modalidades de saque e troco têm tido uma adesão mais lenta. De acordo com dados do Banco Central, o Pix Saque e o Pix Troco, lançados em 29 de novembro, somam 71,1 mil transações até janeiro, feitas por 43 mil pessoas. Na primeira modalidade, o cliente faz um Pix através de QR Code ou aplicativo, e recebe a quantia em espécie. Na segunda, faz um pagamento em um valor maior pelo produto ou serviço e recebe de volta a diferença em espécie.

## Regulação de criptomoedas é acelerada para conter fraudes bilionárias

**FINANÇAS** O Banco Central avalia a elaboração de diretrizes para impor fiscalização às transações financeiras com criptomoedas no Brasil, como o bitcoin, e definir penalidades para conter a expansão de golpes e fraudes. A iniciativa foi relatada pelo presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, a presidentes de ban-

**130B**  
de reais são movimentados por ano no Brasil

cos importantes no país. De acordo com os bancos, a proposta de regulação deve ser enviada ao Congresso ainda no primeiro trimestre. A ideia é que as regras entrem em vigor até o final deste ano. Para isso, um projeto de lei tem de ser apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a pedido do BC. Procurado, o órgão

não quis detalhar o plano e preferiu não comentar. Os números desse mercado no Brasil despertam a atenção das autoridades. Segundo informações da Receita repassadas ao BC, o setor movimentava cerca de R\$ 130 bilhões no país ao ano. A falta de fiscalização da atividade abre caminho para roubos e fraudes.

## TRABALHO

**14,1%**

foi o aumento na quantidade de trabalhadores com graduação trabalhando por conta própria no terceiro trimestre de 2021, em comparação com 2019

**CARRERA & FUTURO**

Como iniciar uma nova carreira em pouco tempo e com qualidade

**23 FEB 18H**

Sérgio Martins  
Diretor da Regional Metropolitana do SENAI BA

Flávia Poixão  
Colunista do Correio\*  
Especialista em Gestão de Pequenas Empresas e MKT Digital

NO INSTAGRAM @CORREIO24HORAS

PATROCÍNIO: UNIFACS REALIZAÇÃO: Correio\*

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA SERRA - BAHIA**  
ADIAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL 002/2022  
A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra - Bahia, em acordo com a Lei nº 8.666/93 e 10.520/02, torna público que a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 002/2022, cujo objeto é a Contratação de empresa para Prestação de serviços de Transporte escolar, com o escopo de transportar os estudantes do Ensino fundamental e médio da rede municipal e estadual de ensino, de várias localidades do Município (zona urbana e rural) até as instituições de ensino em que se encontram matriculadas, conforme quantitativos e especificações contidas no Termo de Referência anexo ao edital do certame, que seria realizado no dia 23/02/2022 às 09:00h, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Serra, localizada na Praça Vitorino José Alves, nº 112 - Centro, foi ADIADO e será realizado no dia 03/03/2022 às 09:00 hrs no mesmo local. Florença de Paula Campos Monteiro - Pregoeira. Bom Jesus da Serra, 18/02/2022.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IUIUBÁ. AVISO DE LICITAÇÃO.** Torna público que realizará Licitação para REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE ATÉ 12 (DOZE) MESES, PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS AS SECRETARIAS MUNICIPAIS. Processo Adm. 034/2022 - Pregão Eletrônico 009/2022 - Julgamento dia 10/03/2022 com início da análise das propostas às 09h01min, em seguida a divulgação das propostas e abertura da fase de lances. Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e também na página [www.iuiuba.gov.br](http://www.iuiuba.gov.br) e pelo e-mail [editais.pmi@gmail.com](mailto:editais.pmi@gmail.com) ou direto na Prefeitura Municipal no horário de 08h às 12h. Esclarecimentos pelo e-mail e pelo telefone (77) 3682-2122 no horário de 08h às 12h. IUIUBÁ, 17 de fevereiro de 2022. Paloma Borges Nascimento - Pregoeira.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAVELAS**  
CNPJ N: 13.761.689/0001-19  
AVISO  
AVISO. EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. PRP 009-2022. O Pregoeiro do Município de Caravelas comunica aos interessados que fará realizar no dia 09 de março de 2022, às 12:00 h, na sala de licitação na Rua Barão do Rio Branco, 65, centro, Caravelas - Bahia, na modalidade Pregão Presencial para Registro de Preço nº PRP 009-2022, Menor Preço por Lote, objetivando Contratação de Empresa do Ramo, para Futura e Eventual Prestação de Serviços de Transporte Escolar no exercício de 2022 do município de Caravelas, para atender à necessidade da secretaria de educação do Município de Caravelas/BA, quando serão recebidas as propostas e documentos de habilitação, nos termos do edital e seus anexos, que poderá ser adquirido na Prefeitura Municipal de Caravelas, de segunda a sexta - feira, no horário comercial de 08:00 às 12:00h, ficando os interessados identificados que todos os atos desta licitação serão publicados no Diário Oficial do Município, imprensa oficial: [www.io.org.br/ba/caravelas](http://www.io.org.br/ba/caravelas). Caravelas - BA, 18 de fevereiro de 2022. Pregoeiro.  
AVISO. EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. PRP 008-2022. O Pregoeiro do Município de Caravelas comunica aos interessados que fará realizar no dia 09 de março de 2022, às 10:00 h, na sala de licitação na Rua Barão do Rio Branco, 65, centro, Caravelas - Bahia, na modalidade Pregão Presencial para Registro de Preço nº PRP 008-2022, Menor Preço por Lote, objetivando Contratação de Empresa do Ramo, para Futura e Eventual Aquisição de gêneros alimentícios destinado à merenda escolar no exercício de 2022 do município de Caravelas/BA, quando serão recebidas as propostas e documentos de habilitação, nos termos do edital e seus anexos, que poderá ser adquirido na Prefeitura Municipal de Caravelas, de segunda a sexta - feira, no horário comercial de 08:00 às 12:00h, ficando os interessados identificados que todos os atos desta licitação serão publicados no Diário Oficial do Município, imprensa oficial: [www.io.org.br/ba/caravelas](http://www.io.org.br/ba/caravelas). Caravelas - BA, 18 de fevereiro de 2022. Pregoeiro.  
AVISO. EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. PRP 007-2022. O Pregoeiro do Município de Caravelas comunica aos interessados que fará realizar no dia 09 de março de 2022, às 10:00 h, na sala de licitação na Rua Barão do Rio Branco, 65, centro, Caravelas - Bahia, na modalidade Pregão Presencial para Registro de Preço nº PRP 007-2022, Menor Preço por Lote, objetivando Contratação de Empresa do Ramo, para Futura e eventual aquisição de insumos para serviços de carpintaria e madeiramento, para atender à necessidade das diversas secretarias do Município de Caravelas/BA, quando serão recebidas as propostas e documentos de habilitação, nos termos do edital e seus anexos, que poderá ser adquirido na Prefeitura Municipal de Caravelas, de segunda a sexta - feira, no horário comercial de 08:00 às 12:00h, ficando os interessados identificados que todos os atos desta licitação serão publicados no Diário Oficial do Município, imprensa oficial: [www.io.org.br/ba/caravelas](http://www.io.org.br/ba/caravelas). Caravelas/BA, 18 de fevereiro de 2022. Pregoeiro.  
AVISO. EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº. PRP FMS 007-2022. O Pregoeiro do Município de Caravelas comunica aos interessados que fará realizar no dia 09 de março de 2022, às 09:00 h, na sala de licitação na Rua Barão do Rio Branco, 65, centro, Caravelas - Bahia, na modalidade Pregão Presencial para Registro de Preço nº PRP FMS 007-2022, Menor Preço Global, objetivando Contratação de Empresa do Ramo, para Futura e eventual Locação de equipamentos de laboratório, incluindo reagentes, material de consumo e profissional especializado, para atender à necessidade da secretaria de saúde deste Município de Caravelas/BA, quando serão recebidas as propostas e documentos de habilitação, nos termos do edital e seus anexos, que poderá ser adquirido na Prefeitura Municipal de Caravelas, de segunda a sexta - feira, no horário comercial de 08:00 às 12:00h, ficando os interessados identificados que todos os atos desta licitação serão publicados no Diário Oficial do Município, imprensa oficial: [www.io.org.br/ba/caravelas](http://www.io.org.br/ba/caravelas). Caravelas/BA, 18 de fevereiro de 2022. Pregoeiro.

## Congresso avança em acordo sobre nova legislação de combustíveis

**PROJETO DE LEI** O senador Jean Paul Prates (PT-RN) disse ontem que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), “gostou” e “se animou” com as medidas apresentadas por ele nos projetos de lei que tratam de combustíveis. O petista reafirmou que o objetivo é votar as matérias no Senado entre terça e quarta-feira e previu uma “aterrissagem suave” dos PLs na Câmara.

“Fechamos algumas soluções de consenso e fomos conversar com o presidente da Câmara imediatamente”, disse Prates, durante entrevista à CNN Brasil, em referência à reunião entre Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e ele na quarta-feira, 16. “Ele, ao receber essas soluções, gostou, se animou mais, tanto que deu entrevista dizendo que agora a prioridade seriam os PLs e não mais a PEC, necessariamente”, explicou.

Após o encontro com os senadores, Lira disse a jornalistas que as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) apresentadas no Congresso para desonerar impostos sobre os combustíveis sem compensação fiscal estavam “definitivamente afastadas” e que o foco seriam os projetos relatados no Senado por Prates. De acordo com o petista, a ideia é que a Câmara se debruce sobre os projetos depois do carnaval. Na sexta-feira, 18, Prates apresentou um novo parecer do projeto de lei que cria uma conta de estabilização para o preço dos combustíveis no país.

**66** Fechamos algumas soluções de consenso e fomos conversar com o presidente da Câmara imediatamente Jean Paul Prates  
Deputado Federal (PT-RN)

## COM ‘ORÇAMENTO SECRETO’, EMENDAS TRIPPLICAM VALORES

**PARLAMENTO** O valor das emendas parlamentares triplicou no governo Jair Bolsonaro, revela um levantamento realizado pela Associação Contas Abertas. Em 2018, no último ano da gestão Michel Temer, elas somavam R\$ 11,3 bilhões. Em 2021, chegaram a R\$ 33,4 bilhões. E a previsão para este ano é de R\$ 35,6 bilhões. Esse forte aumento tem como pano de fundo a disparada nas emendas de relator – recursos que foram apelidados de “orçamento secreto” devido à falta de transparência em relação aos critérios de distribuição e ao real beneficiário dentro do Congresso Nacional. Isso porque o dinheiro é repassado na figura do relator-geral do orçamento, que varia ano a ano. Dessa forma, o nome do parlamentar que indicou a destinação da verba fica, muitas vezes, oculto. Esse tipo de emenda, que já foi alvo de ações no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal de Contas da União (TCU), somou R\$ 16,7 bilhões em 2021 e respondeu por metade do total empenhado. “O crescimento absurdo do valor total das emendas se deve, em sua maior parte, às tais emendas de relator”, diz Gil Castello Branco, da Contas Abertas.

**33,4**

bilhões de reais foi o valor pago em emendas parlamentares em 2021

## CIDADANIA DECIDE SE UNIR AO PSDB EM FEDERAÇÃO PARTIDÁRIA

**ELEIÇÕES** O Cidadania decidiu compor uma federação partidária com o PSDB em reunião do diretório nacional no último sábado (19). Os tucanos saíram vencedores após discussões que envolveram também o PDT, do pré-candidato à Presidência da República Ciro Gomes (CE), e o Podemos, que cogita lançar o ex-juiz Sergio Moro (PR) para a disputa ao Palácio do Planalto. O PSDB tem o governador de São Paulo, João Doria, como pré-candidato ao Executivo federal. O órgão da cúpula do Cidadania chegou à decisão após votação em dois turnos. No primeiro, o PSDB obteve 54 votos, ante 37 para o PDT. Na rodada final, os tucanos foram escolhidos por 56 dirigentes e o PDT por 47.

**Segundo turno da votação envolveu o PSDB e o PDT, de Ciro Gomes, que acabou preterido**

## Após intermédio de Macron, Rússia e Ucrânia vão dialogar

**TENSÃO** O presidente francês Emmanuel Macron redobrou seus esforços diplomáticos, ontem, para evitar que a situação entre a Rússia e a Ucrânia se deteriorasse. Ele teve uma conversa telefônica com o líder russo Vladimir Putin e depois com o ucraniano Volodymyr Zelensky, com quem já havia conversado no sábado.

O Palácio do Eliseu, residência oficial de Macron, informou que a entrevista por telefone com Putin durou 1 hora e 45 minutos.

Durante o telefonema com Zelensky, que não estava previsto inicialmente, o pre-

sidente ucraniano garantiu que “não responderia a provocações” da Rússia na linha de frente com os separatistas de Donbass (região no leste da Ucrânia). E também pediu a Macron para expressar a Putin “a disponibilidade da Ucrânia para o diálogo”.

Uma conversa direta entre Putin, Zelensky e a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) foi agendada para hoje.

Macron indicou que este diálogo faz parte dos “últimos esforços possíveis e necessários para evitar um grande conflito na Ucrânia”, porque “o risco de cair em

uma espiral de violência atualmente é muito alto”.

No fim da tarde de sábado, Zelensky convocou uma reunião do Conselho de Segurança da ONU em vista da escalada militar em torno da Ucrânia, bem como um maior compromisso da comunidade internacional e uma revisão da atual arquitetura de segurança global.

Rússia e Belarus tomaram a decisão de estender os exercícios militares de suas forças conjuntas, cujo fim estava marcado para ontem, o que aumenta o temor das potências do Ocidente por uma invasão da Ucrânia.

## Polícia encerra bloqueio de caminhoneiros no Canadá

**PROTESTO** Os últimos caminhões estavam sendo rebocados ontem em Ottawa, capital do Canadá, calma pela primeira vez em três semanas depois que uma operação policial encerrou o protesto de caminhoneiros contra medidas anticovid.

Trabalhadores limpavam as ruas nevadas do centro da cidade, onde a tropa de choque entrou em confrontos com manifestantes por dois dias. O último dos manifestantes ficou até tarde da noite no sábado, cantando hinos de protesto da década de 1980 e soltando fogos de artifício em frente a uma cerca de segurança de 4m de altura que foi erguida às pressas ao redor do Parlamento.

Ontem pela manhã, a polícia vigiava vários postos de controle que restringiam o acesso a uma área do centro,



Flores e bandeira em cerca depois que a polícia encerrou os protestos

enquanto um destacamento de forças de segurança ocupava o terreno conquistado pelos caminhoneiros. A polícia proibiu o tráfego no perímetro, exceto para residentes e trabalhadores. Mais duas pessoas foram presas durante a manhã, elevando o número de detidos para 191.

Os protestos começaram no dia 29 de janeiro. O chamado “Comboio da Liberdade” começou contra a obri-

gatoriedade de se vacinar para cruzar a fronteira com os EUA. Com o passar dos dias, ganhou adeptos e inspirou protestos em outros países.

Embora as medidas de saúde no Canadá tenham sido flexibilizadas com a diminuição do número de casos de covid, os manifestantes prometem pressionar pelo levantamento completo das restrições, que estão entre as mais rígidas do mundo.

## RAINHA ELIZABETH II TESTA POSITIVO PARA COVID-19

**REINO UNIDO** A rainha Elizabeth II, de 95 anos, testou positivo para a covid-19 ontem. Ainda que esteja apresentando sintomas leves, semelhantes a resfriados, ela espera continuar com seus deveres em Windsor na próxima semana, informou o Palácio de Buckingham.

“Ela continuará recebendo atendimento médico e seguirá todas as orientações apropriadas”, disse o Palá-

cio. A rainha recebeu as três doses das vacinas.

A saúde da rainha, a monarca mais velha e mais antiga do mundo, está sob os holofotes desde que ela passou uma noite no hospital em outubro do ano passado por uma doença não especificada e depois foi aconselhada por seus médicos a descansar. Na quarta-feira da semana passada, dia 16, Elizabeth II brincou com

membros da família real que não conseguia se mexer muito enquanto realizava seu primeiro compromisso pessoal desde que o filho Charles testou positivo.

Charles, 73 anos, herdeiro do trono, desistiu de um evento no início deste mês após contrair coronavírus pela segunda vez. A esposa dele, Camilla, duquesa da Cornualha, também contraiu o vírus. Os dois passam bem.

## BRASILEIRA É PRESA POR TER INVADIDO O CAPITÓLIO

**ESTADOS UNIDOS** Uma brasileira foi presa em Illinois, nos Estados Unidos, no dia 16, após ter sido apontada pelo FBI como uma das envolvidas na invasão ao Capitólio em janeiro de 2021. O

ato foi realizado por apoiadores do ex-presidente Donald Trump que tentavam reverter o resultado da eleição vencida por Joe Biden.

Leticia Vilhena Ferreira, de 32 anos, é acusada de ter

agido conscientemente para entrar em um edifício restrito sem autorização e de ter se envolvido em conduta desordenada para impedir a condução de funções oficiais do governo.





# Nilo diz que sonha disputar Senado contra grupo governista

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPORTER

O deputado federal Marcelo Nilo (PSB) disse que seria um "sonho" disputar o Senado contra o governador Rui Costa (PT). "Pessoalmente, eu preferia disputar com o governador Rui Costa. Por quê? Porque Rui Costa conhece a Bahia. Foi governador por oito anos, e modéstia à parte, eu também conheço", declarou o socialista, em entrevista à rádio Metrôpole.

Nilo pode ser postulante a senador pela chapa do ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (União Brasil). Já Rui Costa ainda não definiu, mas há a possibilidade de ele renunciar para entrar na corrida eleitoral deste ano.

Ainda na entrevista, o deputado do PSB declarou que Rui tentou dar uma "rasteira" no senador Jaques Wagner (PT) na reunião que aconteceu na última terça-feira, em São Paulo. No encontro, estiveram presentes os dois peletistas, o ex-presidente Lula e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e se discutiu a possibilidade de Wagner desistir de competir pelo governador e lançar o senador Otto Alencar (PSD). Neste cenário, o governador integraria a chapa como candidato a senador.

"Ele (Rui) foi para São Paulo para dar uma rasteira em Jaques Wagner e colocar Otto Alencar. A Bahia e o Brasil sabem que ele (Rui) foi para São Paulo tirar Jaques Wagner do governo para botar Otto Alencar. Se ele fez isso com Jaques Wagner... Ele

perdeu para deputado, quem fez ele (Rui deputado federal) foi Jaques Wagner. Se ele fez isso com Jaques Wagner, imagine com um simples mortal, que é Marcelo Nilo", disse o deputado.

Marcelo Nilo voltou a fazer duras críticas a Rui Costa, após ter rompido com a base do governador da Bahia na semana passada. "Rui é um bom gestor, mas um péssimo político. Mesmo assim é um bom gestor em algumas áreas. As estradas na Bahia estão em péssimo estado, a educação também vai muito mal. Na saúde, ele foi bem. Mas os servidores estaduais não têm aumento há muito tempo", disse.

Em comparação, Nilo elogiou o senador Jaques Wagner, mas afinetou o ex-alidado. "É um ótimo político e um gestor médio. Aliás, um



O DEPUTADO federal Marcelo Nilo (PSB) disse que seria um "sonho" disputar o Senado contra o governador Rui Costa

bom gestor. Mas na parte política, ele é um sedutor. Você senta horas com ele, não resolve nada, mas sai satisfeito", afirmou.

Chapa - A possibilidade de os deputados federais Marcelo Nilo (PSB) e Félix Mendonça Júnior (PDT) integrarem a chapa de ACM Neto

(União Brasil) como candidatos a senador e a vice-governador, respectivamente, tem ganhado força. A composição surpreende a classe política porque os parlamentares são rivais históricos. Os dois romperam politicamente em 2015 com trocas de farpas públicas, e a saída de Nilo do

PDT, que é comandado por Félix.

O próprio ACM Neto admitiu que Nilo pode estar na maioria política opositorista. "É algo que está sendo conversado e discutido por diversos setores da política, deputados federais, estaduais, deputados, ex-prefeitos.

## ELEIÇÕES

# Esquerda baiana avança no debate sobre federação partidária



OS PRESIDENTES do PSB, a deputada federal Lidice da Mata, do PCdoB, Davidson Magalhães, e do PT Bahia, Eden Valadares, se reuniram

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

A esquerda baiana voltou a debater ontem o novo modelo de aliança que deve perdurar pelos próximos quatro anos. Os presidentes estaduais do PSB, a deputada federal Lidice da Mata, do PCdoB, Davidson Magalhães, e do PT Bahia, Eden Valadares, se reuniram para mais uma rodada de diálogo sobre a possibilidade de constituição de Federação Partidária entre as siglas. Validado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no 10 de maio, no último dia 9 de fevereiro, o instituto das Federações Partidárias pode ser homolo-

gado até o dia 31 de maio pelas legendas.

"Temos avançado muito nesta construção, sobretudo nos diálogos entre o PCdoB, PT e o PV. Com o PSB as tratativas também têm avançado e nossa expectativa é bastante positiva", afirmou Davidson (PCdoB).

As federações têm natureza permanente — são formadas por partidos que têm afinidade programática e duram pelo menos os quatro anos do mandato. Se algum partido deixar a federação antes desse prazo, sofre punições, tais como a proibição de utilização dos recursos do Fundo Partidário pelo período remanescente. O dispositivo foi cria-

do após o fim das coligações.

Para Lidice da Mata, do PSB, "é preciso colocar os interesses da democracia brasileira acima de outras questões para a concretização da Federação". "São partidos importantes para a esquerda e com muita tradição na política nacional. É natural que encontremos pontos divergentes, mas certamente os elementos de unidade superam essas diferenças", declarou.

Petistas, socialistas e comunistas baianos já realizaram uma série de reuniões, encontros e seminários sobre o tema e têm reafirmado seu entusiasmo com a possibilidade de aliança entre os partidos. "Temos uma história de parce-

ria, de longa caminhada de lutas nos parlamentos, nas ruas e em governos. No Governo da Bahia, por exemplo, estes partidos sempre conformaram um núcleo à esquerda da sustentação a Wagner e a Rui, que contribuiu com apoio e elaboração política para nosso projeto", destacou Eden (PT).

Vale lembrar que federações devem ter abrangência nacional, o que também as diferencia do regime de coligações, que têm alcance estadual e podem variar de um estado para outro. Nas próximas eleições, em outubro de 2022, as federações vão valer para as eleições de deputado estadual, distrital (do DF) e deputado federal.

# Secretário ataca Alice Portugal após proposta sobre Lei Rouanet

## Discussão ocorreu devido a um trecho do projeto da Lei Aldir Blanc 2

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

O secretário Nacional de Incentivo e Fomento à Cultura, André Porciúncula, trocou farpas com a deputada federal baiana Alice Portugal (PCdoB) nesta semana. Isso por conta de um trecho do Projeto de Lei (PL) da Lei Aldir Blanc 2, como vem sendo chamado o PL 1518/2, que já foi descartado pelo relator, deputado Tadeu Alencar (PSB-PE).

"Acabei de receber um Projeto de Lei da deputada Alice Portugal, PCdoB-BA, Presidente da Comissão de Cultura, para que eu me manifestasse quanto ao mérito.

Pasmem, ela propõe acabar com a fiscalização da prestação de contas dos projetos da Rouanet com valor de até 300 mil reais", escreveu, no Twitter. "Isto mesmo que vocês estão lendo, ela quer impedir que façamos fiscalização financeira nos projetos da Rouanet de até 300 mil reais. É de um acinte tão grande que custei acreditar no que estava lendo. Vontade de resumir meu parecer em uma linha: você está de brincadeira? E vocês, o que acham de alguém pegar 300 mil reais do dinheiro público e não precisar se preocupar em prestar contas?", emendou ele.

Em resposta, Alice teceu críticas contra o secretário. "Estou sendo atacada nas

redes sociais pelo secretário André Porciúncula, defensor do fim da Lei Rouanet, que tenta desqualificar a minha atuação em defesa da Cultura. Não me intimidarei e sigo em luta contra os ataques promovidos por esses inimigos da Cultura", postou.

Porciúncula retrucou: "Cara deputada, não te ataquei, apenas comentei que recebi uma proposta de lei, de sua autoria, que visa permitir que se pegue 300 mil reais do dinheiro público da Rouanet e que o Estado não faça auditoria financeira a ver se o dinheiro foi usado corretamente. Acha correto?". Em nota, Alice declarou que "enquanto Bolsonaro e Mário Frias promovem o mai-

or desmonte do setor já visto na história, seguimos trabalhando para aprovar leis que garantem o fortalecimento do segmento e os direitos dos produtores de cultura, como a Lei Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc".

MAIS PROPOSTAS - A presidente da Comissão de Cultura da Câmara também apresentou um para sustar os efeitos da Instrução Normativa SECULT/MTRU nº 1 da Secretaria Especial de Cultura (Secult), que promoveu mudanças na Lei Rouanet. Para Alice Portugal, as alterações representam verdadeiros retrocessos e desvirtuam todo o espírito da lei, dificultando o trabalho de artistas, produtores e gestores culturais.



ANDRÉ PORCIÚNCULA trocou farpas com a deputada federal baiana Alice Portugal (PCdoB) nesta semana

# Carros de luxo estão em chamas em cargueiro no meio do Atlântico

EQUIPE DE POLÍTICA

Um incêndio está acontecendo em um navio de carga no Oceano Atlântico. O Felicity Ace emitiu um alarme de socorro à Marinha de Portugal depois que o porão da embarcação pegou fogo, como relata a Associated Press. Com 200 metros de comprimento, o navio que carregava modelos de diversas marcas do grupo Volkswagen. Uma parte considerável de Porsches: 1.100 dos 4.000 perdidos, mais ou

menos modelos de luxo, com 189 Bentleys e 21 Lamborghinis. O resto da carga possivelmente inclui novos veículos Volkswagen ID.3 e ID.4.

O navio estava trafegando com destino a Davisville, no estado americano de Rhode Island. A embarcação tinha partido de Emden, na Alemanha. Carros são levados em navios como o Felicity Ace, especializados nesse tipo de carga, com combustível no tanque, o que explica o incêndio muito difícil de controlar. Eles entram e saem por

sua própria energia, sendo dirigidos através de rampas, e não por guindastes, como outros tipos de carga. Um cargueiro de carros é um estabelecimento gigante e flutuante. Felizmente, os 22 membros da tripulação foram resgatados e transportados de helicóptero para a Ilha do Faial, região portuguesa. 11 foram apanhados do navio por meio de jangada ou bote salva-vidas, 11 foram resgatados por navio mercante. Com o fogo continuando a queimar, a chance de recuperação da carga é nula.

# Bolsonaro vai lançar programa de crédito de R\$ 100 bilhões

TERRA BRASIL

governo Bolsonaro deve lançar um novo programa de crédito voltado a pequenas e médias empresas no país, com potencial de liberação de até R\$ 100 bilhões. A informação é do presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, que esteve reunido com o ministro da Economia, Paulo Guedes, informa a agência Reuters. Na quarta-feira 16, o as-

sunto foi discutido durante um almoço organizado pela União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços que contou com a presença do chefe da equipe econômica.

"O ministro Paulo Guedes disse que, na semana que vem, será lançado um grande programa de crédito, da ordem de R\$ 100 bilhões, para empresas que vão de MEI (Microempreendedor individual) a empresas de médio porte, com faturamento de até R\$ 300 milhões por ano", afirmou Solmucci. Embora o Ministério da

Economia não tenha divulgado maiores informações oficialmente, o lançamento do programa deve ocorrer em março. A pasta ainda busca aval da Casa Civil, além de apoio de parlamentares no Congresso Nacional. O projeto deve ser criado a partir de uma Medida Provisória (MP) assinada pelo presidente Jair Bolsonaro. A ideia do governo é ampliar a disponibilidade de fundos garantidores de crédito, nos moldes do Fundo de Garantia de Operações (FGO) e do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).





## GALO CANTOU MAIS ALTO

## Atlético Mineiro é o supercampeão do Brasil

Numa sensacional final de título, num grande clássico do futebol brasileiro, eletrizante, com quatro gols com bola rolando, e emoções à flor da pele na decisão com a cobrança de 24 pênaltis, o Atlético Mineiro se consagrou como o maior time do futebol brasileiro na atualidade, ao conquistar contra o Flamengo, ontem à tarde, na Arena Pantanal em Curitiba, o título de campeão da SuperCopa do Brasil, competição nacional da CBF. Campeão da Copa do Brasil e da Série A do Campeonato Brasileiro de 2021, o time do Galo se consagrou como um super campeão do Brasil.

Em jogo eletrizante, equilibrado, com direito a virada, muita emoção e longa disputa de pênaltis, o Atlético Mineiro mostrou força e determinação para vencer o Flamengo

nas penalidades por 8 a 7, após empate por 2 a 2 no tempo normal, na Arena Pantanal, e conquistou o título inédito da SuperCopa do Brasil 2022. Atual campeão brasileiro e da Copa do Brasil, o Galo levou a melhor após 12 cobranças para cada lado. O jogo teve pênaltis e cobrança de 32 mil 028 pagantes, com arrecadação de R\$ 3.884.100,00.

A SuperCopa do Brasil envolve os clubes que foram campeões nacionais na temporada passada. Mas como o Atlético faturou a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro em 2021, o outro participante do jogo decisivo foi o atual vice-campeão nacional, o Flamengo. Nacho, aos 42 do 1º tempo abriu o placar para o Atlético. Logo aos 10 do 2º tempo, Gabigol empatou, e aos 18, Bruno Henrique virou,

fez 2 a 1 para o Flamengo, e o artilheiro do Brasileiro, Hulk, aos 29min, definiu o placar de 2 a 2 no clássico no tempo regulamentar. Mas cobranças de pênaltis, o Galo venceu o Mengo por 8 a 7.

O árbitro Anderson Daronco, do Rio Grande do Sul, apitou a final da SuperCopa: Atlético-Everson; Mariano, Nathan Silva, Godin e Guilherme Arana; Jair, Allan (Guga) e Nacho Fernández; Savarino (Ademir), Keno (Vargas) e Hulk. Técnico: Antonio Mohamed; Flamengo - Hugo Souza; Rodinei (Matheusinho), Fabricio Bruno, David Luiz e Filipe Luis (Léo Pereira); Willian Arão, João Gomes, Everton Ribeiro (Lázaro) e Arrascaeta (Vitinho); Bruno Henrique (Diego) e Gabigol. Técnico: Paulo Sousa.



Crédito: Foto/Arte/Criação/Lance&amp;Foto

**CAMPEÃO BRASILEIRO** e da Copa do Brasil de 2021, o Atlético Mineiro de Hulk completou a "trinca" de títulos com a SuperCopa do Brasil, quebrando a hegemonia do Flamengo de Gabigol

## COPA DO NORDESTE

## Fortaleza, time da Série A, venceu o Bahia, da Série B

Embora o time do Bahia tenha mostrado progresso, evolução do Tricolor ainda foi pouca, para evitar mais uma derrota. Deu a lógica na abertura da 6ª rodada da Copa do Nordeste, no sábado à tarde, com o triunfo do Fortaleza, de 3 a 1, na Arena Castelão, na capital cearense.

Ainda no sábado, no outro jogo da competição Regional da CBF, entre baianos e cearenses, o futebol cearense levou a melhor, com o triunfo do Ceará, de 1 a 0, sobre o Atlético, no Estádio

Antônio Carneiro, em Alagoinhas.

"Pegamos uma equipe que vai jogar a Libertadores e foi montada para isso. Precisamos ser humildes e sinceros, nosso grupo está, no momento, abaixo do deles. Fizemos um jogo de 52% de posse de bola, e tivemos um grande avanço nos passes certos, mas precisamos ter jogadores que consigam o passe mais cerebral para agregar valores ao grupo", resumi o técnico Guo Ferreira.

## CAMPEONATO BAIANO

## Jacuipense é o primeiro a garantir vaga na semifinal

Líder absoluto e isolado, com 18 pontos ganhos em seis jogos disputados, 100% de aproveitamento, com seis vitórias em seis rodadas, o Jacuipense é o primeiro dos 10 clubes, a garantir vaga nas semifinais do Campeonato Baiano 2022, com antecipação de três rodadas. A 6ª rodada do Estadual fecha no próximo final de semana, com a realização de mais dois jogos: Vitória x Atlético, no sábado, dia 26, no Barradão, e no domingo, dia 27, com Juazeirense

x Bahia, no Estádio Adauto Moraes, em Juazeiro.

No sábado, a Juazeirense venceu fácil o Vitória da Conquista, por 3 a 1, no Estádio do Barradão, com gols de Tiago Santana (contra), Jeam e Henrique. Jefferson Bahia desconta para o ECPP, que com a derrota, afundou ainda mais na lanterna do Campeonato Baiano, com apenas um ponto ganho em seis jogos disputados, e dificilmente escapa do rebaixamento para a Série B do baiano em 2023.

## FOLGA RUBRO-NEGRA

## Vitória tem confronto direto contra Atlético pelo Baiano

Sem um calendário maior, fora da disputa da fase de grupos da Copa do Nordeste, o Vitória não jogou, teve um domingo de folga para seus jogadores, que se reapresentam hoje no CT da Toca do Leão. O Rubro-negro, sob o comando do técnico Dado Cavalcanti, foca no jogo de sábado, contra o Atlético de Alagoinhas, no Barradão, válido pela 6ª rodada do Campeonato Baiano.

Um jogo com clima de decisão de título. No G-4, em 4º lugar, com oito pontos ganhos, o Vitória joga contra o 5º colocado, o Atlético,

com sete pontos ganhos, com obrigação de vencer em casa, faltando apenas três rodadas para o final da fase de classificação, com dois jogos fora de casa, contra Unirb, em Alagoinhas, e Doce Mel, em Cruz das Almas, fechando essa fase com um jogo difícil contra o Bahia de Feira, no Barradão.

Os jogadores se reapresentam esta manhã no CT da Toca do Leão, já com, a participação do lateral Yuri, que deve ganhar condições de jogo contra o Atlético, e o atacante Dinei, que será avaliado pela Comissão Técnica,

## Geral

## Turismo da Bahia foi o que mais cresceu no Brasil em 2021

Incremento foi de 47,3% no setor, demonstrando boa recuperação. Setor mostra otimismo

Foto: Romildo de Jesus

LILY MENEZES REPORTER

Depois de uma queda significativa de 37,1% no primeiro ano de pandemia, o setor turístico da Bahia conseguiu se reerguer e teve o melhor desempenho do país em 2021. As atividades tiveram um avanço de 47,3%, de acordo com o Índice de Atividades Turísticas elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desbrancando estados como Pernambuco (+40,9) e Rio Grande do Sul (+39%). Só no mês de dezembro, foi registrado 33,1% no turismo do Estado.

Embora os números do trade ainda estejam 7,4% abaixo do nível pré-pandemia, em 2019, a Federação do Comércio de Bens, Ser-

viços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) encara o índice com satisfação, pois demonstra o potencial baiano para um bom desempenho também neste ano. A aposta no destino Bahia para a retomada das viagens já era uma tendência nas pesquisas feitas por operadoras de turismo e sites de reservas de passagens e hotéis, como o Booking.com e o Decolar. Com tanto interesse por parte dos viajantes, a Bahia conseguiu gerar 11,1 mil postos de trabalho nas áreas de alojamento e alimentação.

"De qualquer forma, o viajante brasileiro tem entre as suas principais opções de viagens a Bahia e isso é muito importante para o poder público pensar em políticas de estímulo ao segmento, tanto com redução de burocracias e oferta de li-



**EXPECTATIVA**  
Ocupação será alta no Carnaval, mesmo sem feriado

nhas de crédito para os empresários, mas também no aporte de recursos para melhoria da infraestrutura nos acessos aos principais

destinos turísticos", enfatizou o consultor econômico da Fecomércio-BA, Guilherme Dietze.

Para a federação, as

praças tem tido a preferência do público para fazer as malas, e os atrativos da Bahia nesse sentido podem contribuir para incrementar ainda mais o setor, contribuindo significativamente para a cadeia econômica. Principalmente quando os planos de viagens passam por modificações em tempos de inflação alta e juros elevados, abrindo terreno para "turistar" pelo próprio Estado. "Será um ano difícil, mas o turismo da Bahia tem potencial relevante em 2022, tendo mais uma vez o destaque nacional", afirmou a Fecomércio-BA.

Otimismo - Apesar dos desafios impostos pelos impactos da inflação na renda do consumidor e na receita dos empreendimentos, a projeção de bons números para 2022 também é compartilhada por quem atua no se-

tor turístico. "Os hotéis continuarão com eventos privados, sobretudo os resorts, que possuem uma atividade de entretenimento muito forte. Nossas expectativas são boas", disse Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Bahia (ABIH-BA).

O titular da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur) Maurício Baccalar acredita que a integração entre as entidades do trade conseguiu alavancar o desempenho, gerando emprego e renda. "O Governo do Estado tem trabalhado nesse sentido, desenvolvendo ações conjuntas ou paralelas, mas sempre na mesma direção do trade. O resultado é a Bahia liderando as atividades turísticas no país, o que significa mais postos de trabalho e mais riquezas", ressaltou o secretário.

## FECHADO

## Carnaval será com feriado bancário, fique atento

CLEUSA DUARTE REPORTER

Fiquem atentos, em relação ao período de carnaval. Devido a pandemia causada pela Covid-19 muitos estados e municípios brasileiros revogaram mais uma vez seus pontos facultativos e cancelaram suas festas e desfiles. Esse é o caso da Bahia e da capital baiana. Apesar disso, a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) informa que, em razão de resolução do Banco Central do Brasil, o calendário de feriados bancários está mantido e nos dias 28/02 (segunda-feira) e 01/03 (terça-feira) de carnaval, não haverá

atendimento ao público nas agências. Já na quarta-feira de cinzas (02/03) o início do expediente será às 12h, no horário local, com encerramento em horário normal de fechamento das agências.

Nas localidades em que as agências fecham normalmente antes das 15h, o início do atendimento ao público será antecipado, de modo a garantir o mínimo de 3 horas de funcionamento. A FEBRABAN orienta os clientes a utilizarem preferencialmente os canais digitais, como sites e aplicativo dos bancos, para a realização de transferências e pagamento de contas nos dias em que não houver expediente bancário nas agências.

As contas de consumo

(água, energia, telefone etc.) e cartões com vencimento em 28 de fevereiro e 01 de março poderão ser pagas, sem acréscimo, na quarta-feira (02). Normalmente, os tributos já vêm com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais. Caso isso não tenha ocorrido no documento de arrecadação, a sugestão é antecipar o pagamento ou, no caso dos títulos que têm código de barras, agendar o pagamento nos caixas eletrônicos, internet banking e pelo atendimento telefônico dos bancos.

Os boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos poderão ser pagos via DDA

(Débito Direto Autorizado). Para aqueles clientes que irão passar a semana inteira viajando e não dispõem a ida até uma agência, é possível consultar o endereço dos bancos no site Busca Banco da FEBRABAN. Basta acessar o site do Busca Banco e fazer a busca de acordo com o Estado e município desejados.

O Sindicato dos Bancários alerta, aos trabalhadores, que a contaminação pelo coronavírus continua alta e preocupante e aconselha, "mesmo sendo um feriado prolongado, o mais correto é evitar viagens, festas e aglomerações", aos clientes recomendam, "utilizem os canais digitais".

## Pandemia aumenta consumo abusivo de álcool e drogas

Pesquisas apontam o aumento do consumo de bebidas alcoólicas desde o início da pandemia e sinalizam que o problema do abuso de drogas foi agravado em todo o mundo. Nesse contexto, a Central Nacional Unimed, destaca a relevância do Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcolismo (20) que alerta para a importância da prevenção e do tratamento.

A pesquisa ConVid, realizada pela Fioocruz em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), entre abril e maio de 2020, analisou dados comportamentais de mais de 44 mil brasileiros. Desse, 18% dos participantes relataram uso excessivo de álcool na pande-

mia, associado à tristeza, ansiedade ou depressão. O médico de família da Central Nacional Unimed, Ricardo Nishimori, afirma que percebe no consultório o aumento do uso abusivo de bebidas alcoólicas.

"Este momento de crise sanitária tem provocado avanço no consumo de álcool e outras drogas. Não apenas no Brasil, mas o problema é mundial. Eu percebo, na prática, no consultório, a elevação dos casos de abuso de álcool", afirma Nishimori. Entretanto, ele explica que raros são os momentos em que o paciente relata isso e se queixa. "Em geral, o paciente não tem noção do consumo abusivo. As queixas vêm dos familiares, que sinalizam a questão", explica.





Aplicações Bolsa de Valores

# Fundos de investimento no agronegócio se destacam na B3

— Levantamento mostra que a maioria desses ativos tem registrado um retorno positivo aos investidores; #11 classe de ativos está atrelada ao setor do agronegócio, considerado o motor da economia brasileira

DANIEL ROCHA

Disponíveis na Bolsa de Valores brasileira desde agosto do ano passado, os fundos de investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (Fiagros) já demonstram bons resultados para o investidor.

Além de terem as mesmas vantagens dos Fundos Imobiliários (FIIs), como a isenção do Imposto de Renda (IR) sobre os rendimentos para pessoas físicas, essa classe de ativos está atrelada ao setor do agronegócio, o motor da economia e considerado resistente à volatilidade do mercado.

As cotas do primeiro Fiagro foram negociadas na B3 em outubro. Até as primeiras semanas de fevereiro deste ano, outros dez iniciaram as negociações. Levantamento feito pela Teva Índices a pedido do *E-Investidor* mostra que a maioria desses ativos já entrega retorno positivo aos investidores.

De acordo com Amanda Coura, head de produtos estruturados na Suno Asset, os Fiagros costumam investir em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), que têm uma regularidade nos pagamentos, o que justifica o desempenho positivo dos fundos. “Quando se tem alocações em CRAs, os fundos já começam a distribuir, o que faz com que os ativos tenham rentabilidade”, afirma.

É o caso do Fiagro VGIA11. O fundo entrega a segunda

A RENTABILIDADE DOS FIAGROS DA B3			
Os que têm alocações em CRAs apresentaram melhores rentabilidades			
FIAGROS	DATA DE INÍCIO DO FIAGRO	RETORNO DESDE O INÍCIO*	
KINEA CRÉDITO AGRO	17/1/2022	7,1%	
FIAGRO-IMOBILIÁRIO (KNCAL1)			
VALORA CRA FDO INV NAS CAD PROD	15/12/2021	4,9%	
AGRO FIAGRO - IMOB (VGBA11)			
XP CRÉDITO AGRÍCOLA FDO INV FIAGRO IMOBILIÁRIO (XPICAL1)	19/11/2021	4,3%	
FDO INV CADEIAS PROD AGRO RIZA	14/10/2021	3,1%	
AGRO FIAGRO IMOB (RZAG11)			
FG/AGRO FDO DE INVEST - FIAGRO - IMOBILIÁRIO (FGAA11)	12/1/2022	2,9%	
FDO INV CADEIAS PROD AGROIND JGP	26/11/2021	1,1%	
AGROIND FIAGRO IMOB (JGPA11)			
DEVANT FDO INV NAS CAD PROD	7/2/2022	-0,3%	
AGROIND - FIAGRO IMOB (DCRA11)			
ECAAGRO FDO INV CADEIAS PROD	28/1/2022	-1,0%	
AGROIND FIAGRO IMOB (EGAF11)			
GALAPAGOS RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO - FIAGRO-IMOB (GCRAL1)	19/1/2022	-1,5%	
BB FDO DE INV DE CRÉDITO FIAGRO - IMOBILIÁRIO (BBGO11)	31/1/2022	-3,9%	
NOH EQI RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO FIAGRO IMOB (NCRAL1)	20/12/2021	-7,5%	

\*ATÉ 17/2

FONTES: TEVA ÍNDICES / INFOGRÁFICO ESTADO

maior rentabilidade na B3 até o momento, com retorno de 4,9% desde o início das suas atividades até o pregão da última quinta-feira. De acordo com a Valora Investimentos, gestora do fundo, 99,6% dos recursos estão alocados em CRAs. Além disso, o produto tem exposi-

ção em segmentos de cooperativas e distribuidoras de insumos agrícolas.

“Entendemos que é uma dinâmica mais segura em termos de liquidez, uma vez que você tem uma garantia de cumprimentos de contratos (das cooperativas e das distribuidoras)

ras) e por se tratar de ciclos agrícolas que se repetem há muitos anos”, ressalta Guilherme Grahl, associado da Valora Investimentos e especialista em agronegócio.

Já em relação aos fundos que ainda não apresentaram bons retornos, Thais Teixeira, head de Investment Banking da Lifetime, explica que o desempenho negativo pode estar associado aos custos iniciais do fundo, que prejudicam a rentabilidade.

“Estar negativo hoje não significa que vai estar negativo daqui a dois meses”, ressalta Teixeira. Outra justificativa é o tempo de carência para a realização dos pagamentos aos cotistas. “Temos muitos CRAs que têm boa rentabilidade, mas têm uma carência de um ano ou dois anos para começar a pagar”, diz.

**REALOCAÇÃO.** Segundo Gustavo Almeida, responsável pela área comercial do Fiagro na XP Asset, os Fiagros ainda possibilitam ao investidor realocar seus recursos para o agronegócio a um valor baixo em relação às outras alternativas de investimentos disponíveis para pessoas físicas. “Ou o investidor comprava ações das poucas empresas listadas na bolsa do agronegócio ou títulos de CRAs”, explica.

Como a perspectiva é de que 2022 seja um ano de volatilidade, por conta de fatores políticos e econômicos, o agronegócio costuma ser uma alternati-

va para quem busca proteger seus recursos, além de o setor se beneficiar com a variação do câmbio. “O agronegócio tem perfil exportador e essa característica faz com que em certos momentos o setor se volte para o mercado interno, quando está mais pujante, ou para o mercado externo”, afirma o especialista.

O desempenho do Índice Teva Ações Commodities Brasil, que inclui segmentos do agronegócio, sinaliza o quanto o setor pode ser rentável para o investidor. Em 2021, o índice registrou uma alta de 23,6% no acumulado do ano, enquanto o Ibovespa encerrou com uma queda de 11,9%.

O segmento de carnes e derivados foi o que apresentou o maior retorno, ao registrar um ganho de 7,7% no acumulado do mesmo ano. A outra vantagem é a administração dos fundos por gestoras especializadas em agronegócio e que têm conhecimento na hora de escolher os melhores papéis. Segundo Teixeira, essa característica traz segurança para o pequeno e médio investidor.

Os especialistas se mostram otimistas e projetam que novos fundos serão lançados no mercado até o final de 2022. “Temos visto muitas iniciativas para novos lançamentos e também vamos ver Fiagros com um pouco mais de complexidades e com taxas de retornos mais atrativas”, diz Ricardo Propheta, presidente da BRZ Investimentos. ●

## Ágora Academy

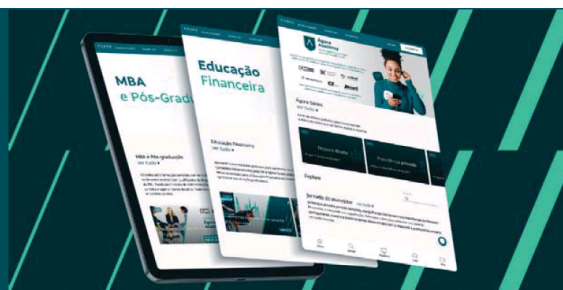
### Conhecimento que gera rendimento.

Conheça sua nova plataforma de educação financeira. Formação através dos programas de Pós-graduação e MBA, além de cursos gratuitos e pagos de capacitação e profissionalização.



Saber investir é pra todos.

Parceiros Ágora: Ancord, B3, CIEE, FIA, FK Partners e Unibrad.  
academy.ogorainvestimentos.com.br



**ÁGORA**  
INVESTIMENTOS

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSRECORDER  
FUNDING AND DESIGN BY PRESSRECORDER  
CONTEÚDO E DESIGN POR PRESSRECORDER

P pressrecorder



**Celso Ming** *celso.ming@estadao.com*

## Falsas soluções para a gasolina cara

**G**asolina, diesel e gás são produtos essenciais. Nem os sádicos têm prazer em pagar mais por eles. É o que explica essa revolta surda quando, nos últimos 12 meses, o consumidor teve de enfrentar aumento de 42,7% nos preços da gasolina; de 45,7% nos do diesel; e de 31,7% nos do gás de cozinha.

Há meses, governo, políticos e economistas vêm queimando neurônios para encontrar uma saída que estanque a escalada e derrube os preços, antes que produzam efeito devastador nas eleições deste ano.

Não há solução fácil e, provavelmente, se uma for encontrada, não será satisfatória. O gráfico mostra como se decompõe o

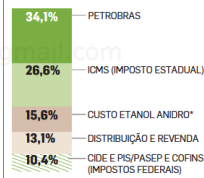
preço de um litro de gasolina que chega ao consumidor, em média, por R\$ 6,63. A parcela da Petrobras não passa de R\$ 2,26, ou 34,1% do preço final. Se for surrupiada metade do que lhe cabe, como alguns políticos pedem, a redução do preço final não passaria de R\$ 1,33 por litro.

Todos os impostos, tanto os federais como o ICMS cobrado pelos Estados, correspondem a R\$ 2,46 por litro, ou 37,1% do preço.

Como a tendência ainda parece de alta para as cotações de petróleo, para ter algum efeito sensível, será preciso cortar múltiplas remunerações e aceitar todas as distorções que viriam junto: rombo fiscal, desorganização das finanças da Petrobras e perda de competitividade de to-

### A FATIA DE CADA UM

COMPOSIÇÃO DO PREÇO DA GASOLINA COBRADO NA BOMBA



\*73% GASOLINA E 27% ETANOL ANIDRO NA GASOLINA COMUM E ADITIVADA - NA GASOLINA PREMIUM E DE 25%.

FONTE: PETROBRAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

da a cadeia do álcool anidro.

A proposta de criação de um fundo de estabilização de pre-

ços é boa, mas, como ainda não existe, não poderia ser usado agora – se o objetivo é evitar o protesto do eleitor. E, além disso, teria um inevitável custo fiscal se os recursos que compusessem o fundo viessem da redução de impostos e da utilização dos dividendos da Petrobras.

Mas há outras questões em jogo. Uma delas tem a ver com essa tendência de procurar respostas populistas sempre que há um estouro qualquer de preços. É o impulso de sempre empurrar parte substancial do preço para o Tesouro. O resultado é algum alívio imediato, mas, logo em seguida, aumento das despesas públicas, aumento da dívida ou aumento da inflação por excesso de emissões de moeda.

Ainda há outro ponto a considerar. O mundo vive agora uma fase inadiável de substituição de combustíveis fósseis por combustíveis limpos. Grandes esforços estão sendo feitos para que a descarbonização aconteça.

Um dos meios eficazes de produzir a transição para a energia renovável é o preço. É tornar o combustível fóssil mais caro para apressar a substituição, como já vem acontecendo no Brasil com a energia elétrica, cuja matriz vem incorporando cada vez mais investimentos em energia eólica e solar. Ou seja, a instituição de subsídios para os combustíveis vai na contramão desse propósito. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Atividade econômica O novo mapa do emprego

# Incentivos e agilidade são a receita de municípios que mais criaram vagas

**Atração de serviços ligados a vendas online e call centers e de outras empresas de tecnologia puxou a geração de emprego**

CLEIDE SILVA

A pandemia e seus impactos orientaram, de certa forma, a abertura de postos de trabalho em 2021. Cidades com elevado índice de empresas de tecnologia e com fabricantes de itens cuja importação ficou mais difícil se saíram relativamente melhores.

O salto das vendas online, dos serviços de entrega e de call centers para dar suporte a esses serviços ajudou Osasco (SP) a ser a cidade que mais cresceu na geração de empregos (ver quadro). Em 2021, a cidade registrou saldo recorde de 24 mil empregos, informa Gerson Pessoa, secretário de Tecnologia e Desenvolvimento. O resultado é creditado à chegada de grandes grupos de tecnologia que hoje empregam 42 mil pessoas (leia mais na pág. B3).

Conhecida até poucos anos como capital nacional do calçado, Novo Hamburgo (RS) diversificou suas atividades e hoje tem como maior empregadora a SX negócios. A central de atendimento remoto do San-

tander chegou na segunda metade de 2020 e emprega 4,8 mil pessoas. A prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, diz que a cidade vem adotando diversas ações para atrair empresas, como a instalação de um Centro de Inovação Tecnológica. Outra medida é a desburocratização para empreender. “Para abrir uma empresa em 2016 levavam-se 480 dias; hoje, com o desenvolvimento de um software, se faz em três horas”, diz.

**Virada de chave Osasco (SP) e Novo Hamburgo (RS) apostam em empresas de tecnologia para gerar oportunidades**

O Centro vai atuar, por exemplo, na formação de mão de obra para empresas de tecnologia e também calçadistas que mantêm na cidade seus centros de desenvolvimento.

A maior fabricante do ramo, a Beira Rio, contratou 500 funcionários em 2021. O grupo tem uma fábrica na cidade e outras nove no Estado. “Em março vamos inaugurar a 11.ª, em Candelária”, informa o presidente da companhia, Roberto Argenta. “Precisamos ampliar (a produção) para atender tanto ao mercado interno quanto ao externo, que estão exigindo produtos mais elaborados,

com mais detalhes e sobreposição de peças, e esses produtos exigem mais mão de obra.”

A nova filial terá 50 trabalhadores diretos, número que deve aumentar para 180 no primeiro ano, além de 1,5 mil terceirizados para costura e montagem dos calçados.

**IMPORTADOS.** Na avaliação do economista sênior da LCA Consultores, Cosmo Donato, cidades com vocação voltada às indústrias de calçados, têxteis e vestuários também apresentaram bom desempenho. Elas tinham capacidade ociosa e, diante da demanda repentina de diversos produtos, conseguiram atender ao mercado.

“Problemas das cadeias globais de suprimentos, falta de contêineres, de navios e custo alto do frete dificultaram as importações, e a indústria local desses segmentos conseguiu aumentar a produção rapidamente para suprir a carência do mercado internacional e contribuíram com as contratações”, diz Donato.

Franca, maior polo calçadista de São Paulo, ficou na 10.ª posição no ranking com alta de 10,3% nas vagas. Segundo Carlos Tavares, diretor titular regional de Finanças do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), do saldo de 3,66 mil empregos industriais na cidade, 65% veio da indústria calçadista. ●

### CAMPEÃS DE EMPREGOS

As cidades que mais cresceram, percentualmente, na geração de vagas em 2021\*

CIDADE	UF	SALDO (EM NÚMEROS)**	CRESCIMENTO ANTE 2020 (EM PORCENTAGEM)
OSASCO	SP	24.075	16,06
NOVO HAMBURGO	RS	7.737	12,07
MACAÉ	RJ	11.712	11,77
BARUERI	SP	30.577	11,29
VITÓRIA DA CONQUISTA	BA	6.929	11,27
SÃO JOSÉ	SC	11.577	10,94
COTIA	SP	7.879	10,87
PETROLINA	PE	6.800	10,70
ITALAÍ	SC	9.154	10,57
FRANCA	SP	8.467	10,35
IPATINGA	MG	5.960	10,05
INDAIATUBA	SP	7.009	9,72
JARAGUÁ DO SUL	SC	6.091	9,56
PALMAS	TO	6.676	9,51
JOÃO PESSOA	PB	15.361	9,39
RONDONÓPOLIS	MT	5.448	9,17
AMERICANA	SP	6.427	9,10
CUJABÁ	MT	14.895	8,97
MANAUS	AM	32.712	8,69
BETIM	MG	8.672	8,60

\*MUNICÍPIOS ACIMA DE 200 MIL HABITANTES; \*\*SALDO = CONTRATAÇÕES MENOS DEMISSÕES

FONTE: CAGED/ SALARIOMETRO DA FIPE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

### Panorama do emprego

#### ● Fatia

Os 20 municípios que mais cresceram em criação de vagas em 2021, entre mais de 5 mil, responderam por 15% de todo o saldo positivo de 2,73 milhões de novos empregos gerados no País

#### ● 100 mais

Já as 100 maiores cidades do País criaram mais da metade (54%) das vagas

#### ● Sem repetição

O economista da LCA Cosmo Donato avalia que, diante da retomada da normalização

das cadeias mundiais e da fraca previsão de alta do PIB, é provável que este ano ocorra importante desaceleração na criação de vagas, para um saldo próximo a 850 mil novos empregos. Segundo ele, nem mesmo em anos de crescimento de economia próximo a 5% houve geração superior a 2 milhões de vagas

#### ● PIB fraco

Hélio Zylberstajn, da FEA/USP, afirma que a força de recuperação de empregos veio porque no ano anterior houve forte queda. Com a previsão de PIB próximo de zero, o País deve ficar longe da alta de 7% verificada em 2021

## NOTAS E INFORMAÇÕES

## Paulo Guedes é um péssimo ator



**Ao G-20, tenta transmitir um otimismo que seria risível, não fosse ele um dos responsáveis pelo atual quadro trevoso**

Faz mais de três anos que o ministro da Economia, Paulo Guedes, se esforça diariamente para não borrar a maquiagem da personagem que lhe foi atribuída pelo então candidato Jair Bolsonaro durante a

campanha eleitoral de 2018 – e que ele incorporou como se fosse o grande papel da sua vida.

Apresentado ao País e ao estrangeiro àquela época como o esteio liberal do governo, o grande indutor das reformas estruturais do Estado e uma espécie de selo de garantia de respeito aos pilares macroeconômicos, hoje, das duas uma: ou Guedes ainda acredita genuinamente naquele Brasil que só existe em suas apresentações, o que revelaria uma mente absolutamente desconectada da realidade, ou o próprio ministro tem consciência do embuste, mas segue representando um papel, e mal, porque lhe falta brio para deixar um governo que, dia sim e outro também, o submete a toda sorte de humilhações.

Em um vídeo gravado para a reunião dos ministros das finanças e presidentes de bancos centrais dos países do G-20, Guedes voltou a mentir sobre supostos feitos do governo e a distorcer dados do País para seus colegas estrangeiros. Com menos de um minuto de pronunciamento, o ministro da Economia afirmou sem qualquer constrangimento que, “mesmo lidando com o coronavírus, o governo manteve o foco na responsabilidade fiscal e nas reformas estruturais necessárias para uma recuperação econômica sustentável”.

É mentira. Havia a legítima escusa, consubstanciada por decisão do Supremo, de que as limitações da Lei de Responsabilidade Fiscal não poderiam restringir a adoção de políticas voltadas à mitigação dos efeitos sanitários e econômicos da pandemia sobre cidadãos e empresas. Mais do que uma autorização

judicial, tratava-se de um imperativo moral. Mas o que se viu depois foi a dilapidação dos fundamentos macroeconômicos do País em nome dos interesses eleitorais do presidente da República.

A fraqueza política de Bolsonaro o fez refém do Centrão, que agarrou com afinco a oportunidade inédita de se apoderar de um quinhão do Orçamento da União como nunca antes. Guedes assistiu impassível ao desmonte do teto dos gastos públicos, à ampliação dos recursos destinados a abastecer o “orçamento secreto” e à redução deliberada de verbas para políticas nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e tecnologia para bancar benesses eleitorais concedidas por seu chefe a grupos que dizem apoiá-lo.

Quanto às “reformas estruturais”, ora, a única que foi aprovada no atual governo foi a reforma da Previdência, desenvolvida e negociada na administração de Michel Temer.

Guedes teve a desfaçatez de afirmar ainda que, “no meio ambiente, nós mantivemos os compromissos de sustentabilidade alcançados no Acordo de Paris e na COP 26”. Na realidade, o governo dizimou o *soft power* do País na seara ambiental por ser leniente com a exploração ilegal de riquezas naturais e com o combate ao desmatamento ilegal.

Ao dizer que “o Brasil continuará surpreendendo positivamente”, Guedes tenta transmitir um falso otimismo que seria risível, não fosse ele um dos agentes diretamente responsáveis pelo quadro trevoso que aí está. ●

Ernesto Torres Cantú

## ‘É preciso crescer para redistribuir renda’

— *Presidente do Citibank afirma que desigualdade só cai com alta do PIB – que virá com reformas*



‘Brasil precisa das reformas tributária e administrativa’, diz Cantú

por isso que precisamos ter reformas, como a tributária e a administrativa.

**Como o sr. vê o atual momento conturbado da política na América Latina?**

Isso acontece em todo o mundo porque as posições estão cada vez mais polarizadas. Antes, a maior parte das posições era mais ao redor do centro. Agora você tem mais uma distância grande entre os polos. O que é importante de acontecer, e não tem acontecido em alguns países, é que as pessoas no poder negociem.

**Havia euforia com o Brasil e a América Latina há dez anos. Há chances de se reverter esse ciclo positivo?**

Os preços das commodities estavam em um dos mais altos patamares já vistos. Isso ajudou não só o Brasil, que foi o maior beneficiado, mas outros países da região. Mas ciclos são ciclos por causa dos altos e baixos. É parecido com a economia de uma pessoa. Se o ano foi ótimo e alguém começou a ganhar mais dinheiro, não pode aumentar seu padrão de consumo na mesma velocidade. Afinal, se o período de baixa vier, terá problemas. Foi isso que aconteceu na região. Por isso que as reformas são importantes para o Brasil ser sustentável tanto em anos ótimos quanto em outros não tão bons.

**Como o sr. enxerga o andamento das reformas?**

Quando o atual governo aprovou a reforma da Previdência, trouxe muito otimismo de que se estava indo na direção certa. Agora, as outras reformas estão se mostrando mais complicadas, ainda mais em ano eleitoral. Mas vejo esses tópicos muito presentes nos debates públicos, o que é muito importante. ●

## ENTREVISTA

**Ernesto Torres Cantú é engenheiro e comanda a operação em 22 países que o Citibank tem na América Latina**

ANDRÉ JANKAVSKI  
FERNANDO SCHELLER

O mexicano Ernesto Torres Cantú está à frente das 22 operações do Citibank na América Latina. Em um momento em que a região perde importância na economia global, ele afirma que, a exemplo do Brasil, várias outras nações latino-americanas se beneficiariam de reformas estruturais – no

Brasil, ele cita a tributária e a administrativa como mais urgentes. Segundo ele, a reorganização econômica levaria ao crescimento e, no fim das contas, à redução de desigualdades. “É preciso crescer para redistribuir (renda)”, afirma. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

**O Citi saiu da operação de varejo no Brasil em 2017 e, agora, no México. Qual é a intenção por trás disso?**

Vamos nos concentrar em negócios que fazemos melhor, como o atendimento a grandes companhias que têm operações internacionais. Estamos focando nos negócios com as maiores empresas do Brasil.

**Mas a ideia é ir atrás de todas as grandes empresas do Brasil ou alguma área em específico?**

Estamos em busca das compa-

nhas que já são multinacionais, mas há oportunidades nas fintechs, que crescem em outros países de maneira muito rápida – podemos ajudá-las muito nesse processo.

**O atual momento do Brasil é negativo, com especialistas apontando até uma recessão em 2022. Como o senhor enxerga isso?**

Os números são o que são. Mas o Brasil tem vários “Brasis” não apenas geograficamente, mas também (pelo desempenho) de setores. O País tem companhias líderes não só aqui, mas em diversos lugares do mundo.

**Como é presidir um banco na América Latina, em momento em que a região perde relevância econômica?**

Em geral, as companhias da América Latina que têm negócios fora da região estão indo bem. Mas quando você vê os nú-

meros da América Latina, é correto falar em momento difícil. Recuperar o crescimento na América Latina é importante não só pela relevância, mas para consertar problemas da região, como a desigualdade. É preciso crescer para redistribuir.

**Conta que não fecha Para Cantú, países latino-americanos gastaram muito na bonança – e agora sofrem as consequências**

**Qual é o papel do setor privado nessa discussão?**

É muito relevante, pois as empresas criam empregos. Quanto mais posições criadas e com um salário mais alto, menos desigualdade. Mas precisamos estar em um cenário positivo. É mais fácil de investir em um país quando você tem chances de retorno. No caso do Brasil, é



Conheça nossos imóveis e confira as oportunidades para morar ou investir.  
 Acesse [legislincorporadora.com.br](http://legislincorporadora.com.br) e visite nossos stands.

**TEGRA**  
 INCORPORADORA

**ECONOMIA & NEGÓCIOS**

**E&N**



SÁBADO, 19 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Atividade econômica Novo tombo no PIB industrial

# Indústria vai para 7ª queda em 10 anos

Projeções da FGV/Ibre e de analistas de mercado indicam recuo do setor que mais gera empregos com carteira assinada; alta de juros é apontada como uma das causas

LUCIANA DYNIEWICZ

Neste ano em que o mercado financeiro prevê uma expansão de 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB) – pelos dados do boletim Focus, do BC –, a indústria deve ter uma contribuição importante para puxar esse número para baixo. Enquanto os setores de serviços e agropecuária terão efeito neutro ou de expansão sobre a atividade, a indústria – que tem um peso de 20% no PIB – sofrerá com a elevação dos juros, recuando e afetando negativamente a economia. Se confirmada essa queda, o setor registrará sete recuos em dez anos.

Nas projeções do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), o PIB do País deve avançar 0,6% em 2022, com o PIB da agropecuária crescendo 3,5% e o de serviços, 1,3%. Já o da indústria deve ter queda de 1,1%, com a indústria de transformação registrando a pior performance: recuo de 3,2%.

Já para o Itaú Unibanco, o PIB deve cair 0,5%. Agropecuária e serviços, porém, crescerão 1,3% e 0,5%, respectivamente, enquanto a indústria recuará 3%. O banco não tem estimativa apenas para o segmento de transformação.

O quadro preocupa sobretudo porque a indústria é o setor que mais gera empregos formais. Cálculos do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), com base em dados do IBGE, mostram que, na média de 2019 a 2021, 63,9% da força de trabalho da indústria tinha carteira assinada. Nos serviços, a proporção foi de 40% e na agricultura, de 16,6%.

No caso da indústria da transformação, o efeito multiplicador na economia também é mais elevado. Cada R\$ 1 gerado pelo segmento leva ao acréscimo de R\$ 2,14 no PIB. No setor de serviços, o efeito é de R\$ 1,46; na agropecuária, de R\$ 1,67, aponta o Iedi. ●

ESPECIALISTAS DIZEM QUE INDÚSTRIA SOFRE COM APERTO MONETÁRIO. PÁG. B2

ÚLTIMO FINAL DE SEMANA DO DECORADO

**SAN PAOLO**  
 ALTO DE PINHEIROS

277 M<sup>2</sup>  
 342 M<sup>2</sup>

3 E 4 SUÍTES  
 COBERTURAS DUPLEX  
 QUADRA DE TÊNIS\*  
 GERADOR FULL

SUCESSO DE VENDAS.  
 OBRAS INICIADAS.

AMBIENTES AMPLOS  
 E CONFORTÁVEIS.  
 INCOMPARÁVEL.

ACESSE E CONHEÇA OS DIFERENCIAIS

ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA DA PLANTA-TIPO DE 342 M<sup>2</sup> COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO\*\*

R. VUPABUSSU, 210 X R. NATINGUI - ALTO DE PINHEIROS

11 3 0 8 0 - 8 5 3 0  
 FRAIHA.COM.BR/SANPAOLO

INTERMEDIÇÃO **Fraiha** Vendas CREDENCIADA

IDEALIZAÇÃO **Fraiha** Incorporadora

Incorporadora responsável: Natim Desenvolvimento Imobiliário SPE LTDA. Incorporação registrada em 26/09/2021 sob o R.4 na Matrícula 151.681, do 10º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, nos termos da Lei nº 4.591/64. Central de Atendimento Fraiha Vendas Negócios Imobiliários Ltda. Av. Moema, 300 - 1º andar - Conj. 11 - Moema - São Paulo/SP - CEP 04077-020 - Tel.: (11) 3080-8530 - CNPJ/MF: 39.529.859/0001-75 - CRCSP/SP: 36.188-J. \*Não oficial. \*\*Medidas de face a face. Os móveis, equipamentos, pisos em geral, pia, bancada e churrasqueira do terraço terão dimensões comerciais e não farão parte do Memorial Descritivo. Consulte o Memorial Descritivo.

pressreeder

Indicadores Comércio exterior

## Preços de importações sobem 32,4% em janeiro, diz FGV

VINICIUS NEDER  
RIO

Os preços das importações subiram 32,4% em janeiro na comparação anual e voltaram a pesar sobre os “termos de troca”, indicador que mede a relação entre o valor das importações e

o das exportações, que caiu 13% ante janeiro de 2021, conforme o Indicador de Comércio Exterior (Icomex), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

A balança comercial de janeiro fechou com déficit de US\$ 214,4 milhões, ligeiramente

abaixo do de janeiro de 2021 (US\$ 219,8 milhões). O resultado foi obtido mediante alta de 31,4% no valor das exportações e avanço de 30,9% nas importações. Só que o volume das importações caiu 1,4% ante janeiro de 2021, ou seja, o salto no valor total importado se deveu à disparada de 32,4%

nos preços, segundo o Icomex. “O recuo no volume importado e o aumento nos preços são explicados pelo comportamento das não commodities. O índice de volume desse agregado recuou 4,2% e os preços aumentaram, 30,8%. Observa-se que, enquanto as commodities moldam a trajetória das ex-

portações (participação de 63% no valor exportado de janeiro de 2022), as não commodities explicaram 90% das importações”, diz o relatório.

Segundo a FGV, os Estados Unidos se destacam como fornecedor de energia e a China, de insumos e componentes para a indústria. ●

24/02/22, ÀS 15h, LEILÃO SOMENTE ONLINE DE  
**ELETRODOMÉSTICOS,  
MÓVEIS E MUITO MAIS**  
OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS, ITENS NACIONAIS E IMPORTADOS

EQUIP. P/ ESCRITÓRIO  
INFORMÁTICA  
MÓVEIS PARA CASA  
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO  
UTILIDADES DOMÉSTICAS

WWW.SODRESANTORO.COM.BR  
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSAR ESTE LEILÃO.

SODRÉ SANTORO  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/USER/LEILAO/SODRESANTORO | RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

Consulte o catálogo completo no site [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br). Informações: 11 2454-5464. Carolina Lago - Sodrê Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 738.

Impostos Combustíveis

## Relator cria tributo para fundo de estabilização do preço da gasolina

DANIEL WETERMAN  
BRÁSILIA

O senador Jean Paul Prates (PT-RN) apresentou um novo parecer do projeto de lei que cria uma conta de estabilização para o preço dos combustíveis no País, uma das propostas que devem ser votadas pe-

lo Senado na sessão da próxima terça-feira.

Apesar da reação de líderes partidários, o relator manteve a criação de um imposto sobre exportação de petróleo bruto no texto. O projeto propõe o tributo como uma das fontes de arrecadação da conta. O programa cria uma espécie de “colchão” para amenizar as al-

tas nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha.

De acordo com a proposta, o imposto dependerá de regulamentação do Executivo, com alíquotas que variam de 0% para o barril a US\$ 45 e de 12,5% a 20% para o produto acima de US\$ 100. A cotação se aproximou desse nível nos últimos dias no

mercado internacional.

Por outro lado, o relator retirou o uso da valorização patrimonial das reservas cambiais como fonte da conta de estabilização. O conteúdo do projeto ainda poderá ser alterado no plenário.

**MUDANÇA NO MODELO.** Além desse texto, o Senado pautou outro projeto, alterando o modelo de cobrança do ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, e dobrando o alcance do vale-gás para as famílias carentes.

O relatório apresentado por Jean Paul mantém a determinação de que os preços dos

combustíveis tenham como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custos de importação, “desde que aplicáveis”. Além disso, estabelece uma série de princípios para a política de preços, como a redução da vulnerabilidade externa e da volatilidade. O parecer inclui ainda “preços acessíveis para famílias de baixa renda” como um princípio na lei.

O relatório mantém os dividendos da Petrobras pagos à União e as receitas do governo federal com a exploração do pré-sal como fontes da conta de estabilização. ●

# O debate virou político em ano de eleições

## ARTIGO

**Adriano Pires**  
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura

O mercado de petróleo anda cada dia mais nervoso, apontando para um grande rali de preços. Isso ocorre tanto por fatores econômicos, com a oferta crescendo a taxas inferiores à demanda, como geopolíticos, com a tensão entre a Rússia e a Ucrânia. Diante deste cenário, diversos países vêm se preparando para enfrentar os efeitos econômicos e sociais provocados pelos preços altos do petróleo. Enquanto isso, aqui, no Brasil, esta-

mos numa discussão com pouca ou nenhuma objetividade, em que o debate político – ainda mais em tempos de eleições – toma a frente de medidas práticas e retas, com esta espiral de ideias composta por duas PECs e dois projetos que tramitam no Senado.

O aumento do preço do petróleo e de todas as demais fontes de energia já vem trazendo elevação da inflação e, consequentemente, alta nas taxas de juros. O mais grave é que as grandes vítimas disso são as camadas de baixa renda da sociedade.

Esse fenômeno é planetário e não se restringe ao Brasil. Para minimizar esses problemas de forma rápida, o foco atacado por grande parte dos países, em particular os europeus e os

**A pauta do aumento do preço do petróleo é séria. Brasil precisa abandonar discussão sem objetividade**

Estados Unidos, são políticas tributárias e sociais. Ou seja, como reduzir ou criar metodologias na cobrança de impostos e que políticas sociais podem proteger as pessoas de baixa renda deste momento de excepcionalidade por que passa o mundo.

No Brasil, também, deveríamos nos concentrar em cons-

truir respostas rápidas e pragmáticas. Para isso, sugiro que nos concentrássemos no Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020, que já foi aprovado na Câmara e, agora, está no Senado; e na PEC do senador Carlos Fávaro apresentada no Senado. Por quê? Porque o PLP 11 traz mudanças estruturais e nos dá a oportunidade de melhorar a metodologia de cálculo do ICMS reduzindo a volatilidade na bomba, sem prejudicar a arrecadação dos Estados. Além do mais, se introduzirmos o regime monofásico, combateremos um dos maiores problemas do mercado dos combustíveis, que é a sonegação.

Já a PEC do senador permite a redução imediata dos impostos federais e estaduais e ataca

com objetividade três questões fundamentais do ponto de vista social: as tarifas de transporte urbano, o botijão de gás e os caminhoneiros. De que maneira? Usando por dois anos os recursos do próprio setor do petróleo, como os dividendos da Petrobras e os royalties.

Estamos esticando muito a corda, adiando decisões que, se não forem tomadas, podem nos levar a um caos social em ano de eleições. É tudo de que não precisamos. Medidas confusas acabam criando espaço para o debate político e afastam decisões pragmáticas. A pauta é séria. Precisamos deixar de lado o blá-blá-blá e agir em benefício das camadas de baixa renda, neste momento de excepcionalidade com barril a preço alto e pandemia. ●

## Atividade econômica Novo tombo no PIB industrial

# Indústria sofre mais com aperto monetário, dizem especialistas

**Com taxas de juros e inflação em alta, consumidor deve adiar planos para a compra de bens duráveis**

**LUCIANA DYNIEWICZ**

Mais sensível a ciclos econômicos do que os demais setores, a indústria deve sofrer em 2022 sobretudo devido ao aperto monetário. Há um ano, a taxa básica de juros, a Selic, era de 2%. Hoje, está em 10,75% e a expectativa do mercado financeiro é que chegue a 12,25%. Como a demanda da indústria depende do acesso ao crédito, uma alta de dez pontos percentuais no juro deve travá-la.

“Quem consome serviços não costuma usar crédito. Já no setor industrial, o crédito é importante. Por isso, a indústria é mais sensível”, afirma o economista Luka Barbosa, do Itaú Unibanco.

A economista Claudia Perdigão, do Ibre, lembra que a inflação tem corroído o poder de compra das famílias, que passaram a repensar a aquisição de bens de maior valor. Para ela, apesar de a inflação esperada para 2022 ser mais baixa do que a registrada em 2021 (5,5% ante 10%), a tendência de segurar a compra de bens duráveis deve continuar nos próximos meses.

Claudia também afirma esperar que haja uma migração de demanda da indústria para os serviços. Como no começo da

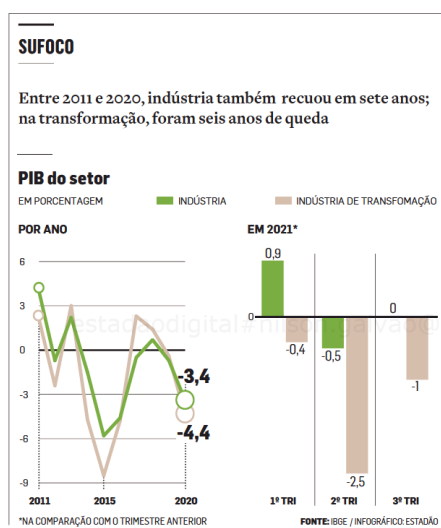
pandemia os consumidores ficaram em casa, deixaram de consumir com lazer e gastaram equipando suas casas com TVs e computadores, agora, com a abertura da economia, deve ocorrer um movimento inverso. Barbosa, no entanto, pondera que esse efeito pode ter ocorrido no segundo semestre de 2021 e já ter se encerrado.

Já o economista Rafael Cagnin, do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), considera o cenário para a indústria em 2022 “bastante restringido”. O IEDI não trabalha com projeções, mas Cagnin destaca que a indústria passa por uma fase adversa des-

**Atraso tecnológico Sem crescimento sustentável, investimentos em modernização ficaram mais difíceis**

de 2014. Sem crescimento sustentável e sem acumular lucros, investimentos em modernização ficaram cada vez mais difíceis. Esses investimentos devem ser improváveis também em 2022 devido às eleições. “A eleição é um fator de incerteza a mais. Como não se sabe qual será a agenda econômica dos próximos quatro anos, decisões importantes de investimento ficarão paralisadas”, diz Cagnin.

**CADEIAS PRODUTIVAS.** Outro fator que prejudicará a indústria – ainda que de forma mais suave que em 2021 – será a fal-



ta de matérias-primas. Com a interrupção de cadeias de produção causada pela pandemia, produtos como embalagens e semicondutores desapareceram do mercado. Dados da FGV indicam que o pior momento da escassez de insumos foi em dezembro de 2020, quando o nível de estoque ficou quase 30% abaixo do planejado. A partir daí, a situação foi melhorando gradativamente, mas, em janeiro deste ano, voltou a recuar, ficando 10% abaixo do esperado.

O problema resiste principalmente no setor automobi-

lístico, responsável por 10% da indústria. Os economistas afirmam que o entrave deve continuar até meados de 2022. A questão é que, a partir de julho, a alta da Selic pesará mais para os consumidores. “Aí a demanda vai estar em níveis bem mais baixos por causa da taxa de juros elevada. Isso se tornou um pouco uma corrida. A produção subirá se os insumos vierem mais rápido do que a demanda cair. Mas achamos que os insumos só estarão normalizados quando a demanda já estiver mais deprimida”, afirma Barbosa.

Apesar do panorama de recessão para a indústria traçado pelos economistas, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) é menos pessimista. A entidade projeta uma alta de 0,5% no PIB do setor, com os segmentos de transformação, extrativo e construção avançando 0,5%, 2% e 0,6%, respectivamente. “Alguns setores estão com muitos pedidos já em carteira. Pelas informações que temos, o de máquinas e equipamentos e o de siderurgia têm bastante encomendas de 2021 para serem entregues neste ano. Isso vai se refletir em produção”, diz o gerente executivo de economia da CNI, Mario Sérgio Carraro Telles.

**RITMO MENOR.** Na análise do economista, o ritmo de crescimento vai cair na comparação com 2021, mas, ainda assim, haverá expansão. De acordo com estimativa do Ibre, o PIB industrial avançou 4,2% no ano passado. Telles aposta ainda na demanda reprimida por automóveis para ajudar a indústria nos próximos meses.

Para Cagnin, um dos poucos fatores favoráveis à indústria neste ano serão as exportações. Segmentos como de papel e celulose, alimentício, metais, siderurgia e automobilístico são os que têm presença mais forte no mercado internacional e podem se beneficiar de vendas externas.

A redução ou a isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), conforme vem sendo aventado no governo, poderia ajudar a venda de bens para famílias. Empresas que fabricam máquinas e equipamentos, no entanto, ainda teriam dificuldade devido à taxa de juros elevada, avalia Claudia Perdigão. Para ela, uma solução para a crise da indústria depende de medidas que reduzam a burocracia e a complexidade tributária. ●

Resumo financeiro consolidado com notas explicativas. Inclui itens como Despesas gerais e administrativas, Despesas com impostos, e Resultados financeiros e despesas financeiras.

Fluxos de caixa consolidados. Apresenta os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento para os períodos de 2020 e 2021.

Resumo de ativos e passivos. Detalha o balanço patrimonial consolidado, incluindo caixa e equivalentes de caixa, investimentos, e passivos financeiros.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Energia Ltda. São Paulo - SP, Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Energia Jazzerom Comercialização de Energia Ltda.

Fluxos de caixa consolidados (continuação). Detalha os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento.

Fluxos de caixa consolidados (continuação). Apresenta os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento.

Resumo de ativos e passivos (continuação). Detalha o balanço patrimonial consolidado.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (continuação). Detalhes adicionais sobre o escopo e metodologia da auditoria.

19. Garantias: A política do Grupo foi fornecer garantias financeiras somente para obrigações das suas controladas. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa não emitiu garantias para certos bancos em relação à liquidez e a risco de crédito de suas controladas.

20. Menoramento do valor justo: Ao mensurar o valor justo em um ativo ou passivo financeiro, o Grupo considera observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação.

21. Exposição líquida: (1) valores em reais. Análise de sensibilidade de moeda estrangeira. Em março de 2021, o Grupo possui exposição líquida em moeda estrangeira de US\$ 242,000 mil.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (continuação). Detalhes adicionais sobre o escopo e metodologia da auditoria.

Variação dos índices de liquidez e de risco. Apresenta métricas como Índice de liquidez e Índice de risco de crédito para os períodos de 2020 e 2021.

Fluxos de caixa consolidados (continuação). Apresenta os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento.

Resumo de ativos e passivos (continuação). Detalha o balanço patrimonial consolidado.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (continuação). Detalhes adicionais sobre o escopo e metodologia da auditoria.

# Reforma pode prever sistema eletrônico para dar trilhões

Bancos separariam imposto com transação financeira ou pagamento de boleto; não é CPMF, diz senador

BRASÍLIA. O senador Roberto Rocha (PSDB-MA) propõe em seu parecer da PEC (proposta de emenda à Constituição) 110, da reforma tributária, um sistema eletrônico de cobrança de impostos sobre consumo. A ideia é permitir que as próprias instituições bancárias separem a cobrança do valor do tributo, sempre que houver transação financeira ou quitação de boleto atrelada a uma nota fiscal de bens ou serviços.

campanha, se já não entrou. No Senado a gente vai votar, até porque semana que vem a gente vota. O que a Câmara vai fazer, eu não sei", disse Rocha à Folha.

O relator da PEC defende a aprovação de uma "reforma tributária tecnológica". Em uma das frentes, Rocha incluiu na reforma a possibilidade de tributar o consumo de bens materiais, o que abre caminho para a cobrança de impostos sobre bens e serviços digitais e economia digital, que hoje não são tributados. Em outra vertente, o texto abre caminho para a criação de um sistema eletrônico de cobrança dos impostos sobre consumo, a ser regulado por meio de lei complementar.

# Relator quer impor alteração no ICMS do diesel até estados unificarem alíquotas

BRASÍLIA. Em nova mudança em um dos projetos sobre combustíveis, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) acatou um pedido do Grupo do Congresso para prever de forma contundente, uma mudança no ICMS sobre o diesel.

A nova versão do parecer, obtida pela Folha, diz que os estados terão a opção de criar uma alíquota única de ICMS sobre os combustíveis. Mas, enquanto isso não for implementado pelos governadores, o imposto sobre o diesel será cobrado sobre uma base de cálculo definida, obtida pela média móvel dos últimos cinco anos. No relatório anterior, Prates havia deixado a decisão inteiramente a cargo dos governadores, o que desagradou tanto ao governo quanto ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que sinalizou dificuldades para haver acordo com os deputados. A avaliação foi que os estados não teriam nenhum incentivo em adotar a mudança. A ala política do governo e o Congresso querem dar uma resposta à população, punida por sucessivos aumentos nos preços nas bombas.

# Queda do etanol desacelera para o consumidor

o preço do etanol hidratado continuou sua trajetória de queda nesta semana, mas em ritmo mais lento, segundo a ANP. Se na primeira semana de fevereiro a redução das cotações do combustível nas usinas de São Paulo levou a uma queda na bomba de quase 3%, agora esse corte foi de 1,98%. O litro do etanol hidratado custava, em média, R\$ 4,699 na semana entre 13 e 19 de fevereiro. No mês, a queda acumulada é de 6,15%. Já a gasolina comum chegou a custar, na média, R\$ 6,583 nas bombas (a quarta queda semanal consecutiva, de 0,5%), puxada pelo etanol anódico mais barato. Em um ano, a queda do combustível chega a 113%.

texto que havia sido aprovado na Câmara e que fora inicialmente descartado pelo senador petista. Em outubro, a Câmara aprovou um texto que previa a cobrança das alíquotas de ICMS com base na média de preços dos dois anos anteriores — como foi aprovada em 2021, a base de cálculo seria 2019 e 2020. Esse valor resultaria em uma média nacional de R\$ 3,599, segundo a ANP. O projeto também determinava a adoção das alíquotas cobradas por litro consumido (modelo "ad rem"). Jean Paul, no entanto, descartou inicialmente a versão aprovada pelos deputados e poderia haver vívido de inconstitucionalidade, por invadir a autonomia dos estados. O Senado, Casa mais próxima aos governadores, havia considerado o texto da Câmara invasivo em relação às prerrogativas dos estados. Por isso, o projeto de lei acabou inicialmente sendo colocado na geladeira. Após o crescimento da inflação e a cobrança pública de Lira, o presidente da Senado decidiu articular para avançar nas propostas e tentar conter novas altas. Nesse contexto, a versão anterior do relatório de Prates era mais amena: além de deixar a mudança a cargo dos estados, o texto mantinha a opção de fixar alíquotas percentuais do ICMS sobre o preço (o modelo chamado "ad valorem"). O petista agora aceita retornar a adoção do modelo de cobrança fixa por litro, acatando uma emenda do filho do presidente da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um indicativo de que a negociação do texto final envolveu a ala política do governo. Renato Machado e Idiana Tomazelli

# Economia

ALÉM DA 'RODOVIA DA MORTE'

# ALERTA DAS ESTRADAS FEDERAIS

## Govtmo tem dificuldade de rellicitar concessões que foram devolvidas

ELIANE OLIVEIRA, GERALDA DOCA E IVAN MARTINEZ-VARGAS  
economistaglobo.com.br  
BRASILIA/SP/PAULO

Depois de devoluções de aeroportos, o governo federal começa a ver a situação se repetir em rodovias. Pela primeira vez na atual gestão, a previsão de concessão de um trecho — a chamada Rodovia da Morte entre Minas Gerais e o Espírito Santo, que seria leiloado no dia 25 — foi suspensa por falta de interessados. O governo promete fazer outro edital este ano. Mas não é só isso. O governo encontra dificuldade para rellicitar os seis lotes rodoviários que estão em processo de devolução pelas operadoras, que somam 4.331 quilômetros de estradas federais.

Esses devoluções em série dispararam um alerta na equipe econômica. Além do impacto negativo para as condições das estradas, pode sinalizar um problema do modelo de concessão e um desinteresse de empresas. E ainda cresce a percepção de que a lei que permitiu a devolução de concessões, criada por medida provisória em 2016, no governo de Michel Temer, e aprovada em 2017 pelo Congresso, pode estar abrindo brechas e permitindo que empresas devolvam trechos que não deslançaram devido aos riscos inerentes ao negócio.

### ESTUDOS DEFASADOS

A Rodovia da Morte é considerada um trecho complicado pelo mercado. Pelo projeto, a empresa vencedora teria a concessão de 670 quilômetros de um percurso que inclui a BR-381, de Belo Horizonte até Governador

Valadares, e a BR-262, de João Monlevade (MG) até Viana (ES). A expectativa era de 402 quilômetros de duplicação, 228 quilômetros de faixas adicionais e 131 quilômetros de vias marginais.

Marco Aurélio Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), disse que houve uma defasagem entre os custos previstos no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, produzido em 2019. Havia cálculos que apontavam uma diferença de R\$ 1 bilhão nos gastos com a pavimentação da estrada:

—Os estudos do governo federal melhoraram muito nos últimos anos, mas ainda existem detalhes que precisam ser melhorados. O mercado não quer que se repita o que houve com as rodovias que agora terão de ser rellicitadas. O mercado não quer errar.

Em 2013, a então presidente Dilma Rousseff tentou licitar o trecho, e também não houve concorrentes. O atual governo insistiu na proposta e mudou a modelagem. Mas não teve sucesso. Houve dois adiamentos no ano passado: um para dar mais tempo ao investidor, outro para apontar uma solução para a alta dos insumos no reajuste dos contratos. Mas nem assim surgiram interessados.

O Ministério da Infraestrutura minimizou o episódio. Ontem, um dia depois de suspender o leilão da Rodovia da Morte, a pasta informou que será publicado um novo edital ainda neste semestre. Segundo a pasta, a ideia é que a estrada, conhecida como "Rodovia da

Morte" pelos elevados índices de acidentes no país, seja licitada até o fim deste ano.

"O projeto será reestruturado para que se chegue a uma nova modelagem mais atrativa para os investidores e que garanta melhora da qualidade e da segurança para os usuários", destacou o ministério em resposta ao GLOBO, acrescentando que a rodovia é um projeto prioritário para o governo federal.

### PROBLEMAS GERAIS

Este pode não ser um caso isolado. Segundo Barcelos, da ABCR, a tabela oficial de preços de referência para as licitações de rodovias está defasada e, no caso da BR-381, há uma série de parâmetros para obras e intervenções que estão "descolados da realidade". Ele criticou a visão "conservadora" dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), e problemas no licenciamento ambiental, que não estariam expressos de forma adequada nos contratos de concessão:

—Essa defasagem nos custos previstos nos estudos pode afetar não apenas o leilão da BR-381, como o das demais rodovias.

Segundo o advogado Lucas Sant'Anna, sócio do escritório Machado Meyer, os projetos mais atraentes da carteira federal, em boa medida, já foram licitados. Entre o que está para ir à praça, há licitações com dificuldades e que sofrem com a concorrência:

—Diante do número limitado de operadores, o fôlego dos investidores os obriga a escolher, até por questão técnica, os projetos mais



### 'ESQUECIDO' NOS BANCOS

## Mais de 20 milhões encontraram dinheiro

Consultas ao sistema de BC chegaram a 96,8 milhões de empresas e pessoas físicas



PARA ACESSAR A PONTE DO CELULAR PARA O QR CODE

### TRECHOS A SEREM RELICITADOS

#### 1 VIA 040

Empresa controladora: Invepar  
Trecho da concessão: BR-040/DF/GO/MG - Erasilia (DF) - Juz de Fora (MG)  
Extensão do trecho concedido: 936,8 Km  
Assinatura do contrato: março de 2014  
Pedido de devolução: agosto de 2019.

#### 2 MSVIA

Empresa controladora: Companhia de Participações em Concessões (CPC)  
Trecho da concessão: BR-163/MS - início na divisa com o estado do Mato Grosso e término na divisa com o Paraná  
Extensão do trecho concedido: 847,2 Km  
Assinatura do contrato: março de 2014  
Pedido de devolução: dezembro de 2019

#### 4 AUTOPISTA FLUMINENSE

Empresa controladora: ARTERRIS S/A  
Trecho da concessão: BR-101/RJ - Divisa RJ/ES - Ponte Presidente Costa e Silva  
Extensão do trecho concedido: 320 Km  
Assinatura do contrato: fevereiro de 2008  
Pedido de devolução: maio de 2020

#### 3 CONCEBRA

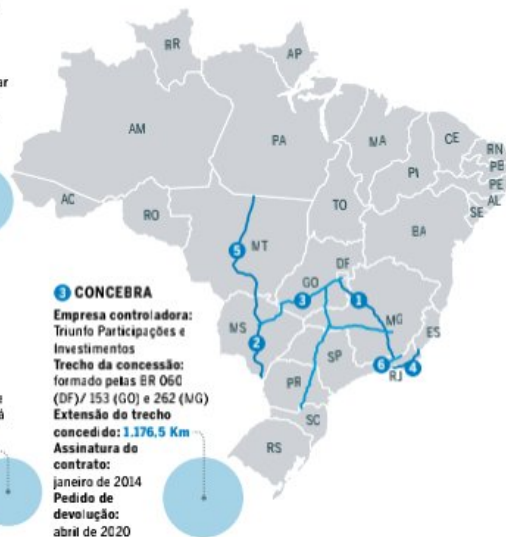
Empresa controladora: Triunfo Participações e Investimentos  
Trecho da concessão: formado pelas BR 060 (DF)/ 153 (GO) e 262 (MG)  
Extensão do trecho concedido: 1.176,5 Km  
Assinatura do contrato: janeiro de 2014  
Pedido de devolução: abril de 2020

#### 5 ROTA DO OESTE

Empresa controladora: OTP - Odebrecht Transport  
Trecho da concessão: ER-163/MT - BR-163 e MT-407 do MS até o entroncamento com a MT-220  
Extensão do trecho concedido: 850,9 Km  
Assinatura do contrato: março de 2014  
Pedido de devolução: novembro de 2021

#### 6 RODOVIA DO AÇO

Empresa controladora: K-INFRA  
Trecho da concessão: BR-393/RJ - Divisa MG/RJ - Entroncamento BR-116 (Dutra)  
Extensão do trecho concedido: 200 Km  
Assinatura do contrato: março de 2008  
Pedido de devolução: novembro de 2021



### CONCESSÃO QUE FOI CANCELADA

Rodovia da Morte - 670 km

OS TRECHOS:

- 1 BR-381: de Belo Horizonte a Governador Valadares
- 2 BR-262: entre João Monlevade (MG) e Viana (ES)

### TRECHO QUE ENTROU PARA SER CONCEDIDO

- 3 Rio-Bahia e adjacências - 726,9km

OS TRECHOS:

- I - Rodovia BR-116/RJ, entre km 2,1 e km 148,4; e entre km 168,1 e km 214,7 (RJ)
- II - Rodovia BR-116/MG, entre km 408,5 e km 818,1 (MG)
- III - Rodovia BR-465/RJ, entre km 0 e km 22,8 (RJ)
- IV - Rodovia BR-493/RJ, entre km 0 e km 26; e entre km 48,1 e km 123,7 (RJ)

Editoria de Arte

rentáveis. Tem muito projeto na praça, o Rodoanel em São Paulo vai chamar a atenção de todos, por exemplo.

João Paulo Pessoa, sócio do Toledo & Marchetti, vê como desafio a grande agenda de concessões de infraestrutura que o governo federal quer tirar do papel:

— Há uma concorrência entre leilões de rodovias. Há vários projetos, e o mercado agora tem sido mais seletivo.

Editada há mais de quatro anos, a medida provisória 752/2016 que resultou na lei de licitação no ano seguinte (13.448) tem se mostrado pouco efetiva e tem preocupado técnicos do governo. O número de devoluções de concessões malsucedidas

têm crescido. Existem seis rodovias, uma ferrovia e três aeroportos em fases distintas do processo de licitação. O caso mais recente foi o da Changi, operadora do aeroporto do Galeão (RJ).

### INCENTIVO ERRADO

Pela lei, a concessionária informa o interesse de devolver o ativo e a União precisa aceitar. Há uma negociação sobre o acerto de contas: o governo ressarcir os investimentos de longo prazo realizado pelas companhias, levando em conta o prazo do contrato. Esse expediente previsto em lei tem sido usado de maneira muito liberada. Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) ava-

liam, de forma reservada, que a lei pode atrair investidores aventureiros, por causa da indenização de investimentos não amortizados.

Outro caminho seria decretar a caducidade do contrato e, no caso de aeroportos, a Infraero reassumir o terminal até uma nova licitação, mas esse costuma ser um processo moroso e sujeito à judicialização. Segundo um técnico do governo, há risco de que o instrumento legal da licitação acabe revelando que a privatização dos aeroportos se revele um fracasso. O ministro da Infraestrutura já fazia parte do governo na gestão do ex-presidente Michel Temer no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

“Essa defasagem nos custos previstos nos estudos pode afetar não apenas o leilão da BR-381”

Marco Aurélio Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)

“Há uma concorrência entre leilões de rodovias. O mercado tem sido mais seletivo”

João Paulo Pessoa, sócio do Toledo & Marchetti

# Proposta agora é conceder Rio-Bahia em 20 de maio

Trecho de 726,9 quilômetros liga Rio a Norte e Nordeste do país, passando por Região dos Lagos e Governador Valadares

BRASÍLIA

No mesmo dia que decidiu suspender a concessão da Rodovia da Morte, prevista para o dia 25 deste mês, por falta de interessados, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anunciou

a licitação de um trecho de 726,9 quilômetros que liga a cidade do Rio ao Nordeste e ao Norte.

Com leilão previsto para ocorrer no dia 20 de maio, na B3, em São Paulo, este lote engloba trechos de diversas rodovias. Mas a maior parte dele é de trechos da

BR-116, na ligação entre a capital fluminense e Minas Gerais, trajeto em que é conhecida como Rio-Bahia. Essa estrada é muito utilizada para transporte de cargas e tem ligação com importantes rodovias como a Via Dutra e BR-040, e também com o Porto de Itaguaí.

O contrato de concessão terá validade de 30 anos. A ANTT estima que os investimentos necessários nesse período serão de R\$ 8,8 bilhões. Vencerá a disputa pelos trechos quem oferecer menor tarifa de pedágio, dentro de um limite de desconto, e o mai-

or valor de outorga.

De acordo com a ANTT, os benefícios da concessão envolvem 303 quilômetros de obras de duplicação, 255 quilômetros de faixas adicionais e 85,5 quilômetros de vias marginais, três áreas de escape, 75 passarelas, 57 passagens de fauna, 462

pontos de ônibus e 1.630 quilômetros de ciclovias.

E hoje começa a valer a prorrogação, por 18 meses, do contrato de concessão da Via 040, operadora da Invepar que administra 936,8 quilômetros entre Brasília e Juiz de Fora (MG). Este é um dos trechos que o governo terá de relimitar. Mas, enquanto não define um novo leilão, o contrato com a ANTT foi prorrogado com as mesmas condições de prestação dos serviços de operação. (Geralda Doca e Eliane Oliveira)



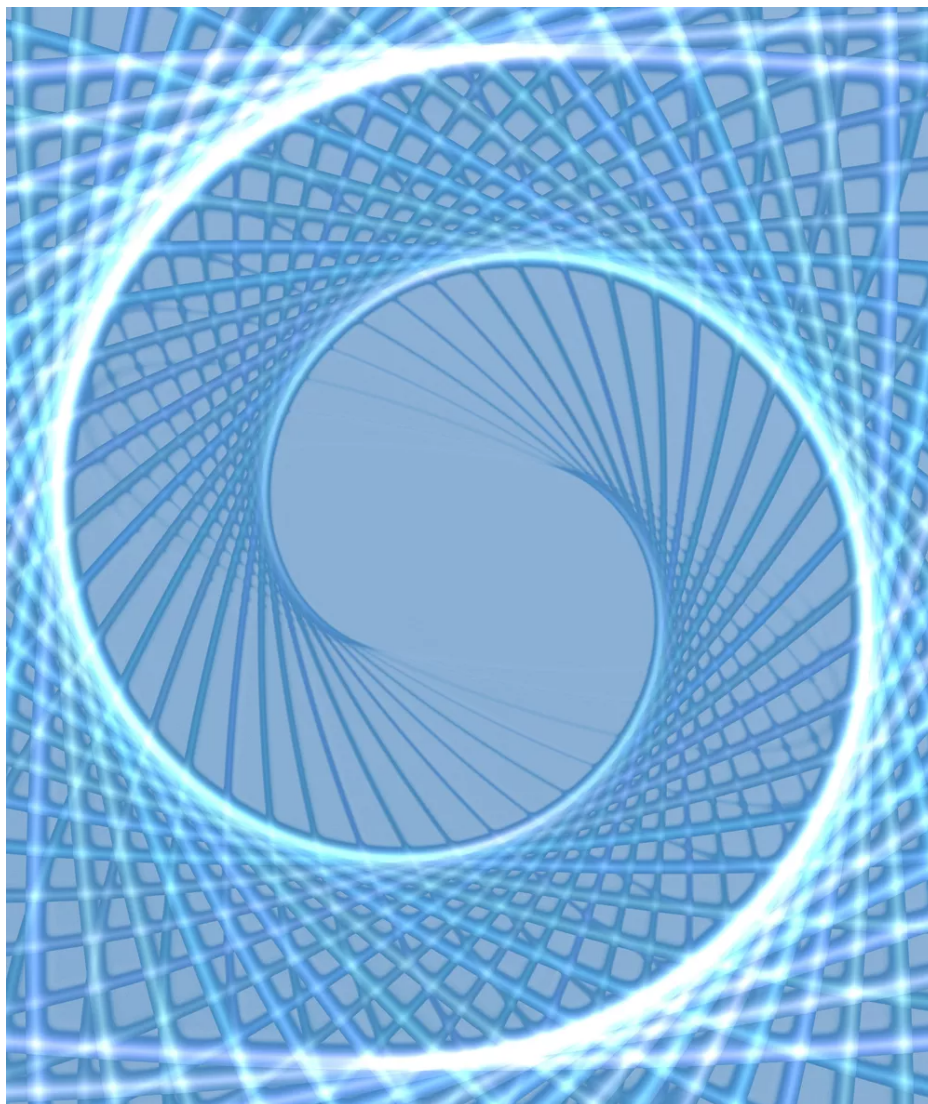
# Algumas lições do superávit primário do setor público

O salário-mínimo representa 43% da renda média nacional. Em 2000 era 28,4%

Por Alexandre Manoel

21/02/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas

---



— Foto: Gerd Altmann/Pixabay

O principal desafio macroeconômico do Brasil atualmente é recuperar a capacidade de gerar superávits primários e colocar sua dívida pública relativamente alta em trajetória cadente. Desde 2014 o governo federal (principal fiador dela) não economiza para pagá-la e desde 2013 o setor público consolidado (União, Estados, Municípios e suas respectivas estatais) não gerava superávit primário.

Em 2021, depois de sete anos, o setor público consolidado voltou a apresentar superávit primário: R\$ 64,7 bilhões (0,75% do PIB). O que podemos aprender com esse superávit primário?

Em primeiro lugar, vale mencionar que, historicamente, no período em que o setor público consolidado gerava superávit primário, o governo federal contribuía com aproximadamente 70% desse superávit. Logo, é fundamental que o governo federal gere superávit primário, para que o Brasil volte a gerar superávit primário de maneira sustentada.

Em segundo, a proibição de reajuste real dos servidores públicos federais no biênio 2020-2021, trazida pela Lei Complementar 173/2020 (LC 173/2020), assim como a ausência de recomposição real do salário-mínimo mostraram-se essenciais para a obtenção do superávit.

## **Não há mais espaço para ajuste nas despesas discricionárias, sob o risco de comprometer a máquina pública**

O conjunto dos benefícios previdenciários (no qual constam as aposentadorias e pensões dos que trabalharam no setor privado) e das despesas com pessoal e encargos sociais (inclui tanto o gasto com o pessoal quanto os gastos dos aposentados e pensionistas do setor público federal) representou, na média dos anos 2016 a 2019, cerca de 2/3 do total das despesas primárias do governo federal.

Portanto, a LC 173/2020 e a não recomposição real do salário-mínimo controlaram mais de 2/3 do total das despesas públicas do setor público consolidado. Isso porque os gastos com pessoal



e benefícios previdenciários representam, em média, uma proporção ainda maior que 2/3 das despesas dos entes subnacionais.

Em terceiro, a reforma previdenciária feita em 2019 deu sua contribuição ao superávit do setor público consolidado, embora não tenha se predisposto a diminuir as despesas, mas sim diminuir a velocidade de crescimento delas. Os benefícios previdenciários cresciam de maneira acelerada. A título de ilustração, em 2003, os benefícios previdenciários representavam 6,2% do PIB, passando a representar 8,5% do PIB, em 2019. Em 2021, os benefícios previdenciários foram 8,2% do PIB.

Em quarto, apesar do mencionado controle das despesas, é inequívoca a contribuição da inflação e do crescimento econômico para arrecadação e conseqüentemente para a geração de superávit. Com inflação maior e controle da despesa, as perdas reais são maiores, contribuindo também para o maior superávit primário. Mas, é evidente que não foi apenas a inflação que contribuiu para o supramencionado superávit primário.

Em quinto, ao excluir os 2/3 do orçamento composto por benefícios previdenciários e despesa com pessoal, temos 1/3 da despesa primária (excluindo juros e correção monetária) do governo federal basicamente composta por gastos em educação e saúde (que possuem regras próprias), transferências diretas de renda (como o antigo bolsa família) e despesas discricionárias (compostas por investimentos e gastos para o funcionamento operacional da máquina pública).

Dada a economia política decorrente da alta desigualdade de renda brasileira e o fato de quase 90% dos gastos em educação, saúde e transferências diretas de renda (como as do antigo Bolsa Família) serem destinados às pessoas cujo rendimento se encontra nos oito primeiros décimos de renda - pessoas que vivem em domicílios com rendimento médio de até 1/4 do salário-mínimo, é natural depreender que o ajuste fiscal nesse 1/3 restante das despesas primárias recair recorrentemente sobre as despesas discricionárias, especialmente os investimentos públicos.

Todavia, em 2016, as despesas discricionárias representavam 2,3% do PIB, percentual igual ao executado entre 2008 e 2015, passando a representar 1,4% do PIB, em 2021. Este percentual parece ter chegado ao limite, ao se observar as demandas por recomposição do estoque de capital público (depreciação), a fim de evitar tragédias, assim como as demandas públicas recentes de órgãos como a Comissão de Valores Mobiliários, Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional, que não apresentam forte histórico de demanda por gastos para o funcionamento operacional da máquina pública.

Dito isso, depreendemos a quinta lição desse surpreendente superávit primário em 2021: não há mais espaço para ajuste nas despesas discricionárias do governo federal, sob o risco de tragédias ou de comprometer o funcionamento da máquina pública.

Portanto, para que haja continuidade do ajuste fiscal (pelo lado das despesas), neste e nos anos subsequentes, é crucial continuar não dando reajuste real ao salário-mínimo nem recompor as perdas reais do total das remunerações aos servidores públicos federais ativos, aposentados e/ou pensionistas.

A título de ilustração, o salário-mínimo representa aproximadamente 43% da renda média nacional, percentual parecido ao vigente desde 2016. Em 2008, era 40,4%, e nos anos 2000, 28,4%.

Por fim, vale ressaltar que, para o alcance da geração de superávits primários sustentáveis, é fundamental dar continuidade à ausência de recomposição real do salário-mínimo, para que este ao menos volte para os níveis de 40% da renda média e/ou mediana que vigia em 2008, assim como realizar ajustes na despesa com pessoal (reforma administrativa).

De maneira simples, essas medidas são as mais significativas para o ajuste fiscal no Brasil, uma vez que a sociedade parece não mais aceitar aumento de carga tributária. Se essas medidas não forem tomadas, a inflação cumprirá o papel que sempre cumpriu no

ajuste das contas públicas, com danos certamente maiores para os mais pobres.

**Alexandre Manoel é economista-chefe da AZ Quest. Foi secretário nos ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).**

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

**Finalmente pen drive de 2 terabytes barato chega em Lauro De Freitas**

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

**Como remover a gordura do encanamento em segundos**

PORTAL G9

LINK PATROCINADO

**Por que os cirurgiões de joelho estão tão entusiasmados com essa joelheira inovadora?**

POWER KNEE ELITE

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

Jogar

LINK PATROCINADO

**Depilador elétrico que virou febre entre as blogueiras: economize tempo e dinheiro.**

LASER DEPIL™

LINK PATROCINADO

**Você tem \$ 1000 para investir? Aqui está uma história para você**

EASY TRADING

Saiba mais

---

## Mais do Valor Econômico

### Marfrig diz que apresentará chapa de candidatos ao conselho da BRF

Objetivo da empresa de Marcos Molina é garantir influência sobre a administração da dona da marca Sadia

21/02/2022 10:22 — Em Agronegócios

### Covid-19 foi causa da morte da maioria dos alemães

Análises de autópsias mostrara que 86% das

# Depois de seis anos, venda da Eletrobras pode virar realidade

China volta ao ponto de partida e encara um revés provisório nas mudanças de paradigma de sua economia

21/02/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas

---

Os acionistas da Eletrobras, holding que controla o capital das estatais federais de energia, se reúne amanhã, em assembleia-geral, para deliberar sobre a privatização da companhia. Tudo indica que, depois de quase seis anos, quando a iniciativa foi lançada pelo governo do presidente Michel Temer, a maior empresa de energia do Brasil deixará de ser controlada, nos próximos meses, pelo Estado.

Na última quarta-feira, por seis votos a um, os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovaram os estudos técnicos do Ministério das Minas e Energia para a desestatização da companhia, fundada em 1962 como estatal, em meio à polarização política provocada pela Guerra Fria. Embora aliado dos Estados Unidos na Segunda Guerra e adepto da democracia e do capitalismo, o Brasil vivia internamente, no início da década de 1960, sob forte pressão de setores da classe média para estatizar empresas, principalmente, as prestadoras de serviços públicos.

Na ocasião, eram fortes ainda os ecos da maior mobilização popular ocorrida até então: a campanha, de notório viés anti-americano, "o petróleo é nosso", de 1953, que resultou na nacionalização das reservas de petróleo e na fundação, no ano seguinte, da Petrobras, detentora de monopólio que se estendeu até 1998, quando o Congresso Nacional, aprovou emenda à Constituição extinguindo-o.

Os custos desse monopólio para o Brasil são visíveis. Em que pese o reconhecido desenvolvimento da estatal como expert na exploração de óleo em águas profundas, a ausência de competidores para a

Petrobras durante décadas atrasou o aumento da eficiência da economia brasileira, que ainda hoje paga pelas consequências do modelo estatal.

No caso da Eletrobras, o ambiente, hoje, não lembra nem de longe a concentração de mercado que ainda beneficia a Petrobras e prejudica o país. Há atores privados operando em todos os segmentos do setor, com exceção da geração de energia nuclear. Isto significa que não faz mais sentido manter a companhia sob comando estatal porque a tendência é que, presa às regras de controle do Estado, não consiga competir com os concorrentes e, assim, além de não prestar bons serviços à população e às empresas, perca continuamente valor, o que no fim também é prejudicial aos interesses da maioria dos brasileiros, dado o elevado investimento feito pelo Tesouro na empresa ao longo de 60 anos.

O corporativismo de parte dos funcionários, o patrimonialismo (dos empregados e de fatias da classe política e do empresariado) e a visão ideológica (na maioria dos casos, usada para defender interesses escusos) impuseram obstáculos à privatização da Eletrobras desde 2016, quando o governo tomou a decisão de colocar esse tema na agenda. Em decisão monocrática \_ uma distorção institucional que afronta o arcabouço democrático brasileiro \_ um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, doravante, toda privatização tivesse que ser aprovada por lei. Ora, já havia lei consolidada sobre o assunto, seguida por todos os governos eleitos desde 1989, e esta exigia apenas que o presidente da República, por meio de decreto, ordenasse a inclusão da estatal no Programa Nacional de Desestatização, sendo que este foi instituído por legislação específica.

A novidade do caso Eletrobras é que todos os obstáculos, inclusive, o último, de caráter quixotesco, protagonizado por ministro do TCU, foram superados de maneira institucional e, portanto, democrática \_ o que significa dizer que a não privatização é que poderá ser qualificada de ato ilegítimo, uma vez que o Congresso aprovou lei para a venda da

estatal e o TCU chancelou os estudos técnicos para viabilizar a desestatização.

O ato quixotesco coube ao ministro Vital do Rêgo, do TCU. Recorrendo a algo inexistente na avaliação de ativos para fins de privatização \_ o valor da potência das hidrelétricas \_ o ministro, designado relator dos estudos técnicos, calculou que o erário perderá R\$ 34 bilhões se vender a holding nas condições propostas. Logo, tratou como "falha" algo incalculável, uma vez que não existe mercado para mesurar o "ativo" ao qual se refere.

No Brasil e alhures, define-se, não apenas no setor público mas também no privado, o preço de um serviço de utilidade pública, como energia e telecomunicação, com base na projeção do fluxo de caixa descontado (isto é, referente ao período de concessão, estimada a inflação). Evidentemente, esta é uma conta complexa que, por isso mesmo, está sujeita à reavaliação ao longo do prazo de concessão. O ministro conseguiu holofotes para sua tentativa canhestra de impedir a venda da Eletrobras, mas não o apoio dos colegas, o que mostra que o Brasil, apesar dos problemas, avança institucionalmente.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

**Finalmente pen drive de 2 terabytes barato chega em Lauro De Freitas**

PEN DRIVE

LINK PATROCINADO

**Como remover a gordura do encanamento em segundos**

PORTAL G9

LINK PATROCINADO

**Por que os cirurgiões de joelho estão tão entusiasmados com essa joelheira inovadora?**

POWER KNEE ELITE

LINK PATROCINADO

**Queima de estoque, o Nike mais vendido do ano em oferta imperdível**

FACILLY

LINK PATROCINADO

**O jogo mais viciante do ano!**

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

Jogar

LINK PATROCINADO

**Depilador portátil a laser economiza seu tempo e dinheiro e o melhor: sem dores!**

LASER DEPIL™

---

**Nova espécie de verme com jeitão alienígena é batizado em homenagem à pandemia**

UM SÓ PLANETA

**Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"**